



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2014

NÚCLEO DISTRITAL DE COIMBRA

EAPN – REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA/PORTUGAL

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2014

Autor

EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti-Pobreza

Núcleo Distrital de Coimbra

2

Índice

1. Introdução	4
2. Prioridades a nível distrital	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	8
4. Síntese das ações realizadas	11
5. Ações realizadas	13
5.1. Informação	13
5.2. Formação	19
5.3. Investigação	25
5.4 Atividades não previstas em plano	31
5.5. Outras Atividades	36
6. Metodologia	42
7. Recursos Humanos e Materiais	44
8. Considerações Finais	45
9. Anexos	49

1 – INTRODUÇÃO

1.1. A EAPN Portugal

A EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal, Associação representa em Portugal a European Anti Poverty Network (EAPN), associação sem fins lucrativos (ASBL), com sede em Bruxelas.

A EAPN é uma coligação independente de organizações não-governamentais que atuam na área da luta contra a pobreza e a exclusão social e é constituída através de redes nacionais, que atuam a nível local, regional e nacional.

Esta organização desenvolve a sua atividade ao nível do combate à pobreza e exclusão social, e tem desde sempre procurado desenvolver um modelo de intervenção integrado, através do apelo à participação e cooperação dos diferentes atores regionais e locais, pois para o combate eficaz da pobreza e exclusão social é necessário compatibilizar e articular todas as políticas setoriais.

Foi numa lógica de territorialização, que em 1994 a EAPN Portugal iniciou um processo de descentralização e territorialização que levou à criação dos seus Núcleos Distritais presentes em todos os Distritos do Continente.

1.2. – Missão, Visão, Valores e princípios da Organização

Missão: Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão: Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos **valores** da dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

A EAPN Portugal tem ainda como **princípios** a Participação, a subsidiariedade, o trabalho em rede, a inovação, a responsabilidade e a transparência.

1.3. – Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a Nível Distrital

A EAPN Portugal, orientada pelos princípios da subsidiariedade e do partenariado, iniciou o seu processo de territorialização em 1994.

Assim, em 2005 foram criadas as condições para a existência de um núcleo por distrito, estando presentes nos 18 Distritos de Portugal Continental.

Estes núcleos, onde se inclui o Núcleo Distrital de Coimbra, são Núcleos de Desenvolvimento e de Luta Contra a Pobreza, que entendemos ser a melhor forma de combater os diferentes fenómenos e causas de pobreza e exclusão social, a nível local e regional e que procuram uma intervenção territorializada mais próxima do local e da comunidade em geral, das pessoas, sendo considerados uma alternativa credível face à abordagem dos problemas e às respostas tradicionais, de transmissão de informação contínua e alargada, de troca de saberes e promoção de conhecimentos, criando e potenciando as condições necessárias para o desenvolvimento da cultura de participação e do exercício de uma cidadania ativa.

Foi desde sempre fundamental desenvolver atividades pensadas para o núcleo, concertando as informações que o núcleo dispõe, com as informações analisadas nos diagnósticos sociais e respetivos Planos de Ação das Redes Sociais que fazem parte do Distrito de Coimbra. Estas informações culminaram com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social das Plataformas Supraconcelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte.

A atual situação económica e social exige por parte da nossa organização a promoção do debate sobre o modelo democrático da sociedade civil que queremos. Devemos pensar com quem queremos

construir novos modelos sociais, como o fazer e colocar em discussão o problema da pobreza e da exclusão social, contribuindo para tal, com as ações que vêm sendo desenvolvidas pelos Conselhos Consultivos Locais em cada um dos núcleos distritais.

O Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal procurou durante 2014 tornar a sua atuação mais flexível e ajustada às necessidades dos seus associados, apostando cada vez mais em parcerias que procurem, incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social, da globalização, da solidariedade e da criação de modelos económicos mais próximos das populações.

Para que o processo de cidadania seja efetivo, é imperativo que a pobreza seja entendida pela perspetiva das próprias pessoas em situação de pobreza, algo que a organização tem tentado desenvolver desde sempre, realizando ações que vêm sendo desenvolvidas pelos Conselhos Consultivos Locais em cada um dos núcleos distritais.

2 – PRIORIDADES A NÍVEL DISTRITAL

Os programas de trabalho anuais são documentos estratégicos e orientadores das atividades desenvolvidas e a desenvolver e contemplam os impactos esperados com a execução das tarefas propostas.

A orientação do programa de trabalho no Núcleo Distrital de Coimbra é sempre feita de acordo com os Planos Estratégicos da EAPN Portugal e para o ano de 2014, teve por referência os eixos e os objetivos estratégicos da EAPN Portugal para o período 2012-2015, nomeadamente:

Eixo Estratégico 2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

- Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;

Eixo Estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social

- Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania;
- Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

- Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

As linhas estratégicas da organização apontam ainda para um acompanhamento estreito das políticas nacionais, tendo como elemento central a conjuntura estratégica europeia. As linhas orientadoras e prioritárias retiradas das grandes linhas nacionais apontam para um desenvolvimento de ações estratégicas no núcleo, tendo em conta aquele que é tema aglutinador e o fim último das ações desenvolvidas e a desenvolver pelo núcleo: **o combate à pobreza e à exclusão social.**

Assim, as principais linhas prioritárias definidas para 2014 foram:

- Responder, de acordo com a filosofia de intervenção da Organização, às prioridades assinaladas, em conformidade com o desenvolvimento das ações definidas;
- Articular as atividades a desenvolver com as prioridades consideradas pelo próprio CD de Coimbra do ISS, IP., enquanto estrutura de acompanhamento do acordo;
- Potenciar o desenvolvimento de parcerias inovadoras na área da intervenção social;
- Promover e reforçar a participação de pessoas em vulnerabilidade social, nas ações a desenvolver ao nível local, regional e nacional;

- Desenvolver experiência-piloto na área da Investigação-ação, em conformidade com a realidade distrital no âmbito da empregabilidade e do desenvolvimento de competências;
- Desenvolver ações que promovam e sensibilizem para o Ano Europeu da Família, que pretende apostar na coesão familiar como fator de desenvolvimento em tempo de crise, dando visibilidade a ações de âmbito nacional, regional e local desenvolvidas em prol do tema.

3 – ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

A EAPN Portugal tem igualmente, uma lógica de intervenção descentralizada assente em três instrumentos preferenciais: **a Informação, a Formação e a Investigação.**

O eixo da **informação** é o eixo de intervenção da EAPN Portugal que procura proporcionar aos associados um conjunto de informações e conhecimentos com vista a uma intervenção no terreno mais eficaz, potenciando o acesso à informação e contribuindo paralelamente para a construção de conhecimento real e fiável face aos fenómenos da pobreza e exclusão social.

Foi efetuado um cruzamento de informação entre as prioridades existentes nos diversos documentos de planeamento que existem, como os diagnósticos das redes sociais e os Planos de Desenvolvimento Social das Plataformas Supra concelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, bem como com o Ano Europeu dos Cidadãos.

Estas informações foram também cruzadas com as sugestões dos associados em espaço de diálogo e reflexão como as reuniões temáticas, e ainda com as sugestões dos membros do Conselho Consultivo Distrital, conselho participado por pessoas que estão ou já estiveram em contacto com situações de pobreza e/ou exclusão social, de forma a encontrar soluções inovadoras e participadas para os problemas sociais (Seminários, Colóquios, Grupos de trabalho; workshops participativos), chegando assim às atividades que mais adiante propomos.

A **formação** é um dos motores da visibilidade da organização, pois permite apoiar e acompanhar de forma mais estreita a intervenção social efetuada, através de um trabalho de equipa eficaz, assente na troca de experiências e divulgação de boas práticas, aliada à aquisição de novos conhecimentos, que por sua vez conduzem a uma eficácia das ações e iniciativas locais de intervenção social.

A formação é também o caminho mais seguro para proporcionar e assegurar o desenvolvimento socioeconómico do país, uma vez que o investimento efetuado pela governação passa, acima de tudo, pela capacitação dos agentes e pela constante qualificação da sociedade civil.

A EAPN Portugal, na sua estrutura global, está acreditada pela DGERT, nos domínios de Planeamento, Conceção, Organização e Desenvolvimento e execução de ações de formação bem como outras formas de intervenção, certificada desde Janeiro de 2014, nas áreas de educação e formação a seguir mencionadas:

- 090 - Desenvolvimento pessoal
- 345 - Gestão e administração
- 347 - Enquadramento na organização/empresa
- 762 - Trabalho social e orientação

A EAPN Portugal ao nível da **Investigação** é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional através dos quais se procura aprofundar e atualizar conhecimentos sobre os fatores geradores de pobreza, desenhando paralelamente estratégias efetivas e eficazes na intervenção social, sempre numa lógica de investigação-ação.

A EAPN Portugal tem por premissa a procura de respostas para os mais complexos problemas de exclusão social, pelo que a investigação é por isso um eixo de intervenção prioritário no qual vale a pena investir uma maior dinâmica. A investigação é uma das bases fundamentais do trabalho da

EAPN Portugal, na medida em que permite conhecer o campo de análise e de intervenção, conhecendo melhor a população com a qual atuamos, adequando a intervenção às suas necessidades, interesses e expectativas.

O Núcleo apostou durante 2014, na continuidade dos grupos propostos no ano anterior, numa linha de Grupos de Trabalho reflexivos, que permitam trabalhar de forma mais interiorizada problemas como a Participação, os sem-abrigo, a educação e formação e as escolas. Entendemos **os Grupos de Trabalho** enquanto observatórios locais para a reflexão e a troca de dinâmicas de intervenção sobre temáticas imprescindíveis para a construção de uma sociedade inclusiva.

Tendo como tema central o **Combate à Pobreza e Exclusão Social**, o núcleo prosseguiu com os objetivos que foram traçados em 2013, dando o devido seguimento em 2014:

Objetivos Anuais para o Núcleo de Coimbra em 2014

- | | |
|---|--|
| 1 | Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social. |
| 2 | Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/exclusão social/membros do Conselho Consultivo Distrital, nas atividades a desenvolver pelo núcleo. |
| 3 | Participar nas ações de planeamento desenvolvidas pelas diversas estruturas locais e regionais, contribuindo para a definição da atuação estratégica regional. |
| 4 | Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra |

Pretendemos com estes objetivos, conseguir dinamizar parcerias e o trabalho em rede, a capacitação dos técnicos das entidades públicas e privadas do distrito, a promoção de espaços de troca de experiências entre instituições e entre todos os atores sociais.

4 – SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Ações Realizadas/ Ano de 2014	Previstas em Plano de Ação para 2014 (Legenda: P = Prevista em Plano; NP = Não prevista em Plano)	Nível de concretização/ execução (Legenda: R= Realizado; NR= Não realizado)
INFORMAÇÃO		
1 - Centro de Documentação e Informação	P	R
2 – Reuniões de Associados/Visitas Institucionais	P	R
3 – Ciclo de Workshops descentralizados na área da intervenção social	P	R
4 – VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
5 – Dia Internacional para Erradicação da Pobreza	P	R
6 – Encontro interconcelhio CPCJ's	NP	R
7 – Projeto Escolas e Pobreza	P	PR
8 - Núcleo Regional do Centro/ Encontro Regional no âmbito do NRC	P	R
FORMAÇÃO		
1 – Ação de Formação: PNL – Um convite ao sucesso pessoal e profissional	P	R
2 – Ação de Formação: Mediação e Gestão de Conflitos nas Equipas	P	R
3 – Ação de Formação: Angariação de Fundos	P	R
4 – Ação de Formação: Envelhecimento: estimulação de uma mente ativa em idosos institucionalizados	P	R
5 – Ação de Formação “Planeamento e Desenvolvimento de Projetos: perspectivar o novo quadro comunitário 2014-2020	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
1 – Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
2 – Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	P	R
3- “Follow Up” Projetos Qualidade /Gestão das Organizações	P	R
4 – Projeto de Investigação–Ação “Coaching – Ultrapassar os desafios da empregabilidade”	P	R

OUTRAS AÇÕES		
Participação em ações de outras organizações em nome da EAPN Portugal	P	R
Reuniões Núcleo Regional do Centro	P	R
Grupo de Apoio a Famílias	P	R
Atividades da EAPN Portugal nas quais o Núcleo participou	P	R
Elaboração de relatórios e procedimentos administrativos e financeiros	P	R
Reuniões com o Centro Distrital Coimbra do ISS, IP.	P	R
Participação nos CLAS de Cantanhede e Coimbra	P	R
Ação de Formação Mediação e Gestão de Conflitos nas Equipas – Ação II	NP	R
Fóruns Capacitar + - CLDS + Cantanhede – Fórum I, II e III	NP	R
Workshop “Equipas positivas: Um desafio para potenciar resultados”	NP	R
Sessão de sensibilização para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas	NP	R

Mediante a rápida análise desta síntese de atividades, concluímos que todas as atividades previstas realizar durante 2014, foram executadas e inclusivamente superadas, com um conjunto de ações, que não estando previstas conseguiram ser executadas com sucesso, permitindo dar resposta às necessidades locais do território de intervenção, o que para nós é extremamente gratificante.

Consideramos “atividades realizadas” todas as atividades executadas e que respondem às metas e indicadores propostos. Já as atividades não realizadas são todas aquelas atividades que não foram executadas durante este primeiro semestre, mas previstas para realizar ainda este ano, definidas no Plano de Ação.

5 – AÇÕES REALIZADAS

5.1. Eixo da INFORMAÇÃO

Atividade 1	Centro de documentação e informação
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
Descrição	<p>O Núcleo de Coimbra preocupa-se com todo o tipo de informação que vai saindo sobre a temática da pobreza e de exclusão social, por ser importante para a realização de pesquisas e triagens periódicas de documentação de interesse geral e específico (legislação, bibliografia, artigos, etc.), procurando sempre que possível melhorar o seu Centro de Recursos.</p> <p>Todas as atividades recebidas e efetuadas pelos diferentes núcleos e estruturas da EAPN Portugal e Europeia, quer pelos associados da organização, são igualmente divulgadas por e-mail, fax e também nas reuniões de associados do núcleo e em outras atividades desenvolvidas pelo Distrito de Coimbra.</p>
Objetivo geral	Atualizar toda a informação documentada e publicada de interesse para as instituições, existente sobre temáticas ligadas à intervenção social.
Objetivos específicos	<p>Articular com a Sede e com Instituições nacionais e regionais, a troca e atualização de materiais.</p> <p>Concretizar o trabalho em rede ao nível da própria organização no sentido da partilha da informação.</p> <p>Conseguir adquirir pelo menos 4 novas publicações para o CDI.</p> <p>Divulgar todas as informações recebidas em suporte digital, encaminhando para os contatos existentes no núcleo;</p>
Destinatários	Toda a Sociedade civil e em particular os que desenvolvem o seu trabalho na área da exclusão social.
Metodologia	A divulgação é o grande motor da dinamização do centro de recursos, sendo que para esse efeito o núcleo vai fazer divulgação do mesmo, quer nas atividades formativas e informativas desenvolvidas, quer através do intercâmbio de publicações, não só com outros núcleos mas igualmente com outros Centros de recursos existentes no Distrito de Coimbra.
Cronograma	Todo ao ano
Local de Realização	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Indicadores de execução	<p>Nº de publicações adquiridas= 6</p> <p>Nº de consultas ao CDI= 2</p>

	<p>Nº de envios de informação regular= 2x/semana</p> <p>N.º de Novas Publicações adquiridas= 10</p> <p>Nº de publicações vendidas= 4</p> <p>Documentação temática organizada= sim</p>
Resultados	Disponibilizadas informações em rede e de forma periódica e regular, aos associados mediante o envio de e-mails informativos num total diário médio de 3 (desde abertura de novas candidaturas, a divulgação das ações das diversas instituições, à divulgação das nossas ações, eventuais tomadas de posição da organização, procurando manter as instituições informadas).
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Listagem das publicações no CDI; - Recibos de venda das publicações; - Registo dos Pedidos de Informação
Avaliação	<p>No que respeita ao nosso centro de recursos, o mesmo tem merecido sempre que possível um reforço de publicações embora isso se verifique mais a nível das nossas publicações internas. Durante 2014 foram adquiridas publicações na área das comunidades ciganas, bem como publicações da área da investigação da EAPN Portugal, produtos resultantes dos projectos da organização.</p> <p>Houve igualmente um investimento na divulgação da informação de forma atempada para todos os parceiros. Os veículos de informação (como as reuniões de associados, atividades executadas pelo núcleo), continuam a ser os mesmos, sendo que privilegiamos o mail como forma de comunicação.</p> <p>Durante este ano houve igualmente algumas consultas diretas ao CDI, e houve um acréscimo das vendas das nossas publicações, especialmente durante a realização de ações descentralizadas, facto que vamos procurar manter e desenvolver, como forma de promoção e conhecimento do Centro de Recursos. Houve ainda procura por parte dos associados das nossas publicações internas, especialmente no decorrer das ações de formação que tiveram lugar no núcleo e nas Reuniões de associados, na forma de consulta direta, mas dinamizando a existência do mesmo, de acordo com os pressupostos para o seu funcionamento.</p>

<u>Atividade 2</u>	<u>Reuniões de Associados/visitas institucionais</u>
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
Objetivo anual	Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.
Descrição	<p>As reuniões de associados são uma forma de reforçar os laços territoriais da Rede, sendo um dos pressupostos estratégicos da organização, e uma das ações a executar em 2014, como forma de consolidação da Rede, nas estruturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>As reuniões para além de permitirem a troca interinstitucional, permitem também a discussão/reflexão em torno de temáticas de interesse diversificadas, ativando as relações institucionais entre os atores sociais que mais diretamente articulam com os</p>

	públicos-alvo.
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> · Promover o trabalho em rede, orientado pelos princípios da participação, parceria, cooperação e subsidiariedade. · Disponibilizar informação / documentação que sai sobre pobreza e exclusão social, candidaturas, e exploração temática de problemáticas de interesse na área social.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar pelo menos 6 reuniões durante o ano; ✓ Realizar pelo menos 4 reuniões temáticas; ✓ Realizar duas reuniões descentralizadas; ✓ Conseguir subir o nível de participação em 10%; ✓ Promover relações interinstitucionais, entre os associados da EAPN Portugal.
Destinatários	Associados Coletivos e em Nome Individual da EAPN Portugal.
Metodologia	<p>Divulgação atempada da mesma como forma de permitir a participação a mais alargada possível por parte de todos os associados.</p> <p>Promoção da realização de reuniões temáticas e descentralizadas, como forma de aumentar a participação de todas as Instituições e chegar mais facilmente a todos os Distritos.</p>
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	Fevereiro, Maio, Julho, Outubro e Dezembro de 2014
Local de Realização	Distrito de Coimbra
Indicadores de execução	<p>Nº total de reuniões realizadas = 5</p> <p>Nº de reuniões temáticas realizadas = 3</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões = 10</p> <p>Assiduidade da coordenação distrital = 5 realizadas / 5 assistidas</p> <p>N.º de novos Associados= 3/Individuais+ 3 coletivos</p> <p>Nº de reuniões descentralizadas realizadas= 0</p> <p>Nº de visitas institucionais = 1</p>
Resultados	<p>Definição de novas reuniões temáticas;</p> <p>Aumento do conhecimento e da circulação relativamente aos temas abordados nas reuniões;</p> <p>Reconhecimento das organizações locais, pela partilha das experiências das próprias.</p> <p>Avaliação informal</p>
Fontes de Verificação	<p>Agendas de Trabalho;</p> <p>Resumos da reunião;</p> <p>Folhas de presença</p>
Avaliação	<p>As reuniões do núcleo de Coimbra mantiveram durante 2014, uma média de 10 participantes nas mesmas, como se poderá ver no quadro abaixo. Consolidou-se a criação de um novo núcleo duro de organizações ativas e que querem participar nas ações do núcleo, o que é manifestamente positivo; por outro lado, as reuniões temáticas também funcionaram de forma muito positiva pois foram sem dúvida promotoras de maior participação.</p> <p>O quadro abaixo resume os temas, datas e presenças nas reuniões durante 2014:</p>

Data	Presenças	Temas	Dinamização	Local
04-Fev-14	9	Planeamento das ações do núcleo	Técnica do Núcleo	Núcleo de Coimbra
26-Maio-14	12	Participação	Patricia Arrais e Sandra Ladeiro	Núcleo de Coimbra
01-Jul-14	9	Angariação de fundos- Boas práticas das IPSS associadas	Luisa Barros e Ana Bandeira – ARCIL e Paulo Pereira - AMI	Núcleo de Coimbra
08-Out-14	12	GT para elaboração Plano Ação 2015	Susana Lima	Núcleo de Coimbra
16-Dez-14	8	Ética nas Organizações de Sol. Social	Sandra Ladeiro	Núcleo de Coimbra

O desvio identificado, que se verificou durante 2014 tem a ver por um lado, com o facto de se ter realizado uma reunião a menos do que o previsto e por outro por não se ter concretizado a realização de reuniões descentralizadas, o que vamos promover logo a partir do início de 2015.

A nossa preocupação para o segundo semestre foi a de promover a subida dos níveis de participação dos associados com a realização de mais reuniões temáticas mas tal não se verificou. Será um objetivo a atingir em 2015, de forma a dar resposta às expetativas dos nossos associados. Vamos igualmente procurar promover um Encontro distrital de Associados no próximo ano, que pensamos poderá trazer uma maior identidade ao núcleo e à participação dos seus associados individuais e colectivos.

Quanto às visitas institucionais foi feita uma visita para conhecer a Associação Nacional de apoio ao Idoso, feita por solicitação dos mesmos, para se darem a conhecer à nossa instituição com o objectivo de programar ações que se possam vir a desenvolver em parceria, no futuro.

Atividade 3	Ciclo de Workshops descentralizados na área da intervenção social
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carater localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
Descrição	Esta acção, visa dar continuidade ao trabalho iniciado em 2013, de forma descentralizada com os NLI/Redes Sociais/ CPCJ's e CLDS's, procurando sensibilizar para a participação e para a necessidade de uma cidadania mais ativa. A intervenção social quer-se cada vez mais criativa e as metodologias participativas são na

	<p>sua essência uma ferramenta cada vez mais enraizada para uma efetiva inclusão social na atualidade.</p> <p>Assim, estes Workshops têm por princípio abordar temáticas que sirvam para dinamizar todo o tecido que cobre a intervenção social, nomeadamente junto dos técnicos que diariamente contatam com os públicos mais desfavorecidos.</p>
Objetivo geral	<p>Refletir sobre a aplicação das metodologias participativas nos diversos campos de intervenção social</p> <p>Contribuir para a adoção de metodologias criativas enquanto elemento positivo no processo participativo.</p>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Partilhar informação sobre técnicas, estratégias e as diferentes formas de intervenção social existentes; ✓ Sensibilizar para a adoção de estratégias e metodologias participativas que dinamizem e incrementem a intervenção social; ✓ Realizar pelos menos 1 workshop por NUT III (Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte)
Destinatários	Técnicos, Dirigentes das organizações, pessoas em situação de vulnerabilidade social e a sociedade em geral.
Metodologia	Workshops pensados para serem desenvolvidos com os diversos técnicos que trabalham diariamente no território, com as pessoas com maior vulnerabilidade, numa lógica de reflexão-ação, para adoção em contexto de intervenção social no terreno, com uma forma de carácter mais formativo e prático, com utilização de exemplos práticos e treino de casos. Serão realizados pelo menos dois Workshops, um no Pinhal Interior Norte e um no Baixo Mondego.
Parceiros	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal Rede Social da Figueira da Foz / NLI de Soure
Cronograma	1º - Gestão de Casos – 10 de abril, IPC / Figueira da Foz 2º - Mediação de Conflitos – 4 Dezembro, Santa Casa Misericórdia / Soure
Local de Realização	Distrito de Coimbra, Baixo Mondego (Figueira da Foz e Soure)
Indicadores de execução	<p>Nº de convites enviados para os diversos serviços locais= elaborados e difundidos pela Rede Social da Figueira da Foz/ EAPN Coimbra e NLI de Soure</p> <p>Nº de inscrições efetuadas= 64/ 27</p> <p>Nº de Entidades e serviços locais participantes= 14/ 17</p> <p>Nº de participantes no workshop= 56/ 34</p> <p>Nível de divulgação na imprensa sobre o workshop= 1 notícia/ 1 notícia</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de documentação; - Aumento da visibilidade do trabalho desenvolvido pela organização; - Aumento do conhecimento e desenvolvimento de competências dos profissionais de intervenção social; - Solicitação de novas ações na sequência das desenvolvidas; - Nível de satisfação dos participantes (Ver relatórios das atividades - anexos 1 e 2)
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Inscrições - Lista de presenças - Questionários de avaliação

	<p>- Relatório da ação</p> <p>- Fotos</p>
Avaliação	<p>O primeiro Workshop do Ciclo de Workshops previstos realizou-se na data prevista, e fez parte do Plano de Ação da Rede Social da Figueira da Foz para 2014.</p> <p>A organização logística esteve a cargo do Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal em parceria com a Rede Social da Figueira da Foz/Município.</p> <p>Contou com a presença de 56 participantes, bastante acima do nível de participação esperado, dado que o workshop era restrito ao núcleo executivo e membros do CLAS da Rede Social da Figueira da Foz unicamente.</p> <p>O Workshop procurou ter uma dimensão muito prática e contemplou, por um lado uma abordagem ao tema, relacionando a importância da correta forma de gerir casos de famílias multiproblemáticas com o sucesso obtido em inúmeros casos práticos apresentados, dotando os participantes das ferramentas necessárias a uma abordagem mais eficaz às diversas dimensões das famílias. As parcerias estabelecidas para a realização da atividade funcionaram muito bem uma vez que era um Concelho onde ainda não tínhamos desenvolvido ações, facto que para nós se traduziu como um aspeto bastante positivo. Em termos de organização e logística funcionou de forma bastante coordenada, sendo que tivemos um total apoio logístico no desenvolvimento da ação.</p> <p>O principal aspeto positivo foi sem dúvida o tema e a qualidade da dinamizadora, bem como os conteúdos transmitidos e a forma clara como os mesmos foram explanados. Traduz-se essencialmente na excelente prestação da Dinamizadora. Já o principal aspeto a melhorar foi claramente o nº de horas do Workshop, consideraram que há necessidade de aprofundar este tema. Reforçamos que tendo em conta que o Workshop teve apenas uma abrangência concelhia, o resultado em termos de participação foi claramente positivo (ver para mais informações Anexo 1- Relatório da atividade)</p> <p>No que respeita ao segundo Workshop previsto, este também se realizou dentro do cronograma definido e fez parte do PA para 2014 do NLI do Concelho de Soure. A organização logística esteve a cargo do Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal em parceria com o NLI de Soure.</p> <p>Neste Workshop estiveram presentes 34 participantes o que é um número bastante positivo tendo em conta a dimensão reduzida do Concelho e de instituições.</p> <p>Realizou-se na Santa Casa da Misericórdia de Soure e contou igualmente com o apoio do Município de Soure e da sua Rede Social.</p> <p>Este Workshop teve uma dimensão muito dinâmica e procurou essencialmente focar a questão da Mediação de conflitos mais na lógica dos Julgados de Paz e dos Centros de arbitragem, mas sempre numa perspectiva muito prática e positiva, com recurso a metodologias muito participadas desenvolvidas pelo dinamizador.</p> <p>Os aspectos positivos mais focados foram sem dúvida o tema e a excelente qualidade do dinamizador; como principais aspectos a melhorar os participantes consideraram que a ação teve pouco tempo e que isso não lhes permitiu aprofundar o tema tal como gostariam.</p> <p>Convém realçar que estes workshops resultam de um trabalho anterior de colaboração da técnica com estas estruturas, que acabaram por começar a incluir igualmente nos seus</p>

	<p>planos as ações que pretendem desenvolver com a nossa organização.</p> <p>Dados os bons resultados obtidos nos Workshops já realizados, a perspetiva de colaboração mantém-se para 2015, o que obviamente nos deixa satisfeitos.</p> <p>Ver relatório da ação no Anexo 2.</p>
--	--

Atividade 4	<u>VI Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social</u>
Objetivo estratégico	<p>Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;</p> <p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo anual	<p>Objetivo 2. Promover ativamente a participação nas atividades a desenvolver pelo núcleo, de pessoas em situação de pobreza/exclusão social/membros do Conselho Consultivo Distrital.</p> <p>Objetivo 4. Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra</p>
Descrição	<p>O Dia Internacional para Erradicação da Pobreza, assume como se sabe, uma especial relevância nas atividades do núcleo e mais especificamente a participação do núcleo/ CLC no Fórum Nacional de Combate à pobreza e exclusão social, ação de âmbito nacional que possa de alguma forma, contemplar as relações sociais e as respostas sociais para as diversas camadas da população, abordando como tema central a Pobreza e a Exclusão Social, possibilitando a participação das pessoas mais desfavorecidas e com um impacto nacional, regional e local. É uma atividade com impacto para o núcleo tendo em conta que é um dos pilares de atuação da organização. Para o Núcleo de Coimbra, a participação efetiva dos públicos desfavorecidos é uma preocupação, seja em termos de consagração dos direitos de cidadania, a que todos devem ter acesso, quer através da mobilização de todos os intervenientes, reforçando desta forma o <i>empowerment</i> das pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo geral	Promover a reflexão de problemáticas relacionadas com o ser humano, enquanto ser individual e social, respeitando a sua liberdade e dignidade;
Objetivos específicos	<p>Promover a participação dos públicos socialmente desfavorecidos;</p> <p>Mobilizar e envolver todos os atores sociais;</p> <p>Elaborar um documento de conclusões relativo ao Fórum.</p>
Destinatários	Pessoas em situação de Pobreza e Exclusão Social
Metodologia	Envolver todos os atores sociais incluindo os grupos excluídos ou em risco de exclusão, com recurso a metodologias participativas.
Parceiros	Conselho Local de Cidadãos de Coimbra
Cronograma	14 e 15 de Outubro de 2014
Local de Realização	Vimeiro, Torres Vedras
Indicadores de execução	<p>Nº de reuniões intermédias de preparação para o fórum= 4</p> <p>Nº de participantes no evento=80/4 distrito coimbra</p>

	Nível de envolvimento dos participantes. = ver relatório da actividade – Anexo 3
Resultados	Avaliação formal mediante preenchimento de Questionário; Relatório da actividade Impacto na imprensa Fotografias
Fontes de Verificação	- Lista de Inscrições - Lista de presenças - Questionários de avaliação - Relatório da ação - Fotos
Avaliação	<p>Relativamente à avaliação informal do Fórum, por parte dos membros do CLC de Coimbra, os mesmos consideraram que o Fórum foi muito bem organizado e que correu tudo de acordo com o esperado.</p> <p>É de salientar que este ano considerou-se pertinente a organização de 4 Workshops temáticos, em que os membros dos CLC puderam dar o seu contributo e sugestões nas seguintes áreas temáticas: participação, emprego/desemprego, crianças/jovens e pobreza e ainda a riqueza e desigualdade. Estes temas surgiram na articulação estreita com o Encontro Europeu de Pessoas em situação de pobreza e foram previamente preparados pelos diversos conselhos locais, em reuniões promovidas localmente e que decorreram entre maio e setembro. No final, foi redigido um documento- síntese de conclusões, com questões-chave para discussão, reflexão e aperfeiçoamento durante os Workshops desenvolvidos durante o Fórum. No final todos estes resultados foram apresentados publicamente.</p> <p>Os principais aspetos positivos apontados pelos participantes foram a interação e a reflexão entre os participantes, a metodologia de trabalho adoptada, a qualidade dos dinamizadores e a atualidade e pertinência dos temas abordados.</p> <p>Como aspetos negativos salientaram a pouca visibilidade por parte dos meios de comunicação social e o pouco tempo de duração das atividades programadas.</p> <p>No geral consideram que foi o Fórum que esteve melhor em termos de organização, de metodologias utilizadas e ao nível do relacionamento interpessoal vivido.</p> <p>Para mais informações ver relatório da actividade no anexo 3</p>

<u>Atividade 5</u>	<u>Dia Internacional para Erradicação da Pobreza/Campanha 0% Pobreza</u>
Objetivo estratégico	<p>Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;</p> <p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo anual	<p>Objetivo 1. Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.</p> <p>Objetivo 4. Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra</p>

Descrição	<p>O Dia Internacional para Erradicação da Pobreza, assume uma especial relevância nas atividades do núcleo sendo normalmente assinalado com uma ação de âmbito distrital que possa de alguma forma, contemplar as relações sociais e as respostas para as diversas camadas da população, abordando como tema central a Pobreza e a Exclusão Social através da participação das pessoas mais desfavorecidas de forma a ter um impacto nacional, regional e local. Em 2014 a EAPN Portugal organizou a Campanha 0% Pobreza, uma Campanha de abrangência nacional de Sensibilização para o Combate à Pobreza e à Exclusão Social, que também teve expressividade em Coimbra através da realização de uma ação descentralizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos materiais da campanha expostos na cidade da Coimbra em duas Rotundas de S. Martinho do Bispo/ ANAJOVEM/ Obra Social Torre de Vilela/ AMI/ IAC/ EAPN Portugal - Realização do II Fórum Capacitar + em Cantanhede, em parceria com o CLDS+ Cantanhede + Inclusivo e com uma exposição de trabalhos do CLC sobre: Ser Cidadão é...
Objetivo geral	<p>Reconhecer o trabalho desenvolvido no âmbito da pobreza e da exclusão social. Sensibilizar as pessoas para o valor e importância do combate à pobreza e exclusão social Sinalizar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza: 17 de outubro</p>
Objetivos específicos	<p>Dar visibilidade às ações desenvolvidas no âmbito da Pobreza e Exclusão Social, contando com a participação de todos. Conseguir afixar alguns dos materiais da Campanha na cidade de Coimbra Envolver as instituições na Campanha 0% Pobreza</p>
Destinatários	Comunidade em geral: Associados da EAPN Portugal, Entidades públicas e privadas do Distrito de Coimbra
Metodologia	<p>Organização de ação de rua, através de uma Campanha de divulgação/sensibilização, Campanha Pobreza 0%, de combate à pobreza e exclusão social coordenada a nível nacional e a nível local e com exposição de materiais na cidade de Coimbra, para sensibilização e reflexão, através de exposição de placas e cartazes da campanha, com utilização de cores e frases alusivas a Portugal, associando-as à crise.</p> <p>Por outro lado, realização de um momento mais reflexivo, de troca interinstitucional, com recurso a uma exposição simultânea de trabalhos desenvolvidos por pessoas que vivem ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão, pertencentes ao CLC de Coimbra</p>
Parceiros	Associados, Autarquias, Juntas de Freguesia, Escolas, Instituições/ CLDS + Cantanhede + Inclusivo
Cronograma	17 de outubro de 2014
Local de Realização	Distrito de Coimbra
Indicadores de execução	<p>Nº de Entidades associadas à campanha=8 Nº de reuniões intermédias de preparação para a Campanha pobreza 0%.=2 Nº de participantes no evento= 19 Nível de envolvimento dos participantes=bom.</p>
Resultados	<p>Avaliação informal do impacto da ação de rua; Documento com a Mensagem do Dia Internacional para Erradicação da Pobreza/ 17 de Outubro elaborado pelo GT Estratégia Nacional de Combate à Pobreza</p>

	Impacto na imprensa Fotografias
Fontes de Verificação	- Lista de locais da colocação das faixas - Relatório da ação - Fotos
Avaliação	<p>O Dia internacional para Erradicação da Pobreza este ano teve uma dinâmica diferente e caracterizou-se por uma ação de rua que contou com o apoio de um criativo que desenhou a ideia para a Campanha 0%Pobreza.</p> <p>Consideramos que em Coimbra, esta ação ficou aquém das expectativas uma vez que o grande entrave residiu na dificuldade em estabelecer parceria/apoio com o Município o que fez atrasar todo o processo de negociação com as restantes entidades acabando por não ter o impacto desejado e que era o objetivo. Ainda assim foram conseguidas parcerias importantes com alguns dos associados do núcleo e com juntas de freguesia que se prontificaram a afixar os cartazes e as lonas com a Frase: “Pobreza nunca mais!”.</p> <p>Paralelamente foi realizado o II Fórum Capacitar +, em parceria com o CLDS+ Cantanhede + inclusivo (cuja avaliação fazemos mais à frente), que procurou aliar a realização de uma ação direcionada para as instituições, na área da Gestão Estratégica para as organizações, com a exposição de trabalhos fotográficos elaborados pelo Conselho Consultivo Local de Coimbra, sob o Tema: Ser cidadão é...</p> <p>No Concelho de Cantanhede aderiram igualmente à iniciativa através da colocação de pulseiras com o logo da campanha recorrendo à captação de imagens que foram enviadas depois para os meios de comunicação social locais.</p> <p>Ver relatório no anexo 4</p>

Atividade 6	<u>Encontro Interconcelhio de CPCJ: A criança sujeito de direitos – Prevenir na família, na escola, na comunidade e os desafios do futuro...</u>
Objetivo estratégico	<p>Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;</p> <p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo anual	<p>Objetivo 1. Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.</p> <p>Objetivo 4. Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra</p>
Descrição	As CPCJ têm, como se sabe, um papel fundamental na intervenção social, estando directamente ligada ao bem-estar da criança. Sabendo que a pobreza infantil é sinónimo de ausência ou forte precaridade de exercício de direitos como a saúde e nutrição, educação, participação e/ou habitação, entre outros, é importante ver o fenómeno enquanto problema multidimensional, procurando soluções integradas e passíveis de

	serem aplicadas, papel que as CPCJ têm procurado assumir, como forma de combate a esta problemática.
Objetivo geral	Promover a partilha e a troca de experiências entre as diversas entidades que direta ou indiretamente trabalham com a criança; Refletir sobre o papel das crianças e jovens nos dias de hoje e os diversos desafios que a mesma atravessa na atual conjuntura do País
Objetivos específicos	Promover a reflexão em trono de práticas e metodologias passíveis de desenvolver as parcerias locais Promover a prática de trabalho em rede e Inter-concelhio; Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido no âmbito das CPCJ's Dinamizar o tecido social local
Destinatários	Equipas das CPCJ's do Distrito de Coimbra/ nacionais Comunidade em geral
Metodologia	A metodologia utilizada passa por estabelecer uma parceria com CPCJ's no sentido de definir o programa a desenvolver e a área que deveria focar. A ação procurará levar a que todos os participantes possam trocar experiências, soluções e questões numa óptica de reforço positivo e da transmissão de saberes que possam ser replicados nos territórios. Para tal, a estratégia será a utilização de metodologias dinâmicas com recurso aos métodos expositivos seguidos de momento de debate, como forma de alargar a reflexão sobre o papel das CPCJ no território.
Parceiros	CPCJ de Cantanhede, Mealhada e Mira/ CLDS + Cantanhede
Cronograma	10 de setembro de 2014
Local de Realização	Auditório do BIOCANT, Cantanhede
Indicadores de execução	Nº de convites efectuados= 15 oradores/dinamizadores Nº de inscrições efectuadas= 181 N.º de participantes= 139+ 15 oradores N.º de entidades envolvidas= CPCJ Cantanhede, Mealhada e Mira, EAPN Portugal e CLDS+ Cantanhede Capacitar +, escolas e agrupamentos concelhios.
Resultados	Documento de conclusões; Avaliação formal mediante preenchimento de questionário; Nível de satisfação dos participantes
Fontes de Verificação	Lista de Presenças; Documento de conclusões; Questionário de avaliação Fotos
Avaliação	Relativamente à avaliação desta ação, podemos dizer antes de mais que a actividade prevista em PA para 2014, contemplava a realização de um Encontro de CLDS. No entanto e tendo em conta a assinatura de um Protocolo entre a EAPN Portugal e a CNPCJR, decidiu-se alterar o grupo alvo do Encontro que passou a designar-se Encontro de CPCJ. Originalmente preparado para ser realizado com a CPCJ de Cantanhede, o

	<p>mesmo acabou por ser alargado, como forma de dinamizar as parcerias e o trabalho em rede interinstitucional e nesse seguimento foi feito convite para alargar às CPCJ's mais próximas, neste caso Mealhada e Mira.</p> <p>Houve duas reuniões para realização do programa e foi estabelecida uma parceria com estas estruturas que articularam diretamente com as escolas dos três concelhos.</p> <p>A divulgação esteve a cargo da EAPN Portugal e dos três concelhos/CPCJ's, que colaboraram em toda a organização da ação.</p> <p>Foi uma ação que teve um impacto bastante assinalável pois contou com a presença de 150 participantes, o espaço ficou totalmente preenchido, o que mostrou a necessidade de abordar o tema da criança e das várias áreas a trabalhar. O encontro realizou-se no dia 10 de setembro, no Auditório do BIOCANT. A avaliação formal está ao nível do Bom e do Muito Bom e os principais aspetos positivos a assinalar foram a qualidade dos oradores e o tema abordado bem como a inovadora apresentação musical de jovens de Cantanhede e que mereceu a melhor atenção dos participantes; já os principais aspetos a melhorar, por sua vez, foram o incumprimento de horários provavelmente explicado pelo excesso de intervenções para apenas um dia; e ainda, o pouco aprofundamento dos temas, fruto igualmente da falta de tempo para abordar os temas propostos.</p> <p>Foram dadas sugestões de futuros temas a abordar como a Mediação Familiar, o Bullying escolar, o trabalho em parceria entre outros propostos.</p> <p>Consideramos que esta foi uma das ações de 2014 que mais contribuiu para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo núcleo ao nível local e descentralizado.</p> <p>Ver relatório da atividade no Anexo 5</p>
--	--

Atividade 7	Projeto Escolas e Pobreza
Objetivo estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo anual	Objetivo 4. Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
Descrição	Para o núcleo, transmitir e refletir em grupos cada vez mais jovens, questões sobre Pobreza e Exclusão Social, para que desde cedo tomem consciência desta realidade e se habituem a lutar contra o fenómeno é cada vez mais importante até pela conjuntura económica que se vive, em que a taxa de pobreza tem aumentado e é cada vez maior o universo de crianças e jovens atingidos pelo fenómeno. Assim, a consciencialização de que a luta contra a pobreza é uma tarefa que diz respeito a todos os cidadãos e não apenas àqueles que nela se encontram deve ser impulsionada. O problema da pobreza é um problema de todos!
Objetivo geral	Atualizar conhecimento aos técnicos docentes que lecionam em escolas do Ensino Básico e/ou Secundário; Promover o acesso a informação sobre respostas inovadoras direcionadas a crianças e jovens na área da pobreza e exclusão social.

Objetivos específicos	Definir pobreza e exclusão social com os jovens; Promover a partilha de informação; Participarem pelo menos 30 alunos, por escola; Distribuir um Guia por escola para aplicação do projeto.
Destinatários	Alunos, docentes e auxiliares das escolas e/ou agrupamentos do Distrito de Coimbra
Metodologia	Sessão de informação planeada para ser desenvolvida quer pelo técnico da EAPN Portugal ou por Instituições associadas, no âmbito da pobreza e exclusão social, com espaço para esclarecimento de dúvidas;
Parceiros	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Cronograma	20 de Março de 2014
Local de Realização	Distrito de Coimbra/ Agrupamento de escolas José Falcão de Miranda do Corvo
Indicadores de execução	Nº de convites enviados para participação na sessão de informação;= Professores do agrupamento Nº médio de convites enviados para as escolas; Nº de participantes nas sessões de informação= 23 alunos, 6 professores Nº de escolas abrangidas= 1 escola, 2 turmas
Resultados	Solicitações do documento/Guia;
Fontes de Verificação	Fotografias Relatórios Presenças
Avaliação	<p>A concretização desta ação decorre da marcação prévia durante o 2º semestre de 2013, tendo sido uma ação na área do empowerment e da motivação, relacionando os conceitos com a crise actual e os riscos de pobreza e exclusão social.</p> <p>A ação ficou definida após a realização de 2 reuniões de planeamento com a Escola Básica 2, 3 com Secundário José Falcão e com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e dinamizada pela Drª Patricia Arrais contando com a parceria do IAC (Instituto de Apoio à Criança), instituição nossa associada.</p> <p>Foi uma ação dirigida a jovens do curso profissional de turismo, em finalização do secundário sendo que para o efeito foram seleccionadas uma turma de 12 alunos do 11º ano e 11 alunos do 12º ano.</p> <p>Consideramos que esta foi uma ação muito bem conseguida até pela avaliação informal feita pelos próprios alunos e que reflecte a boa disposição no final da ação e o impacto positivo que teve junto desta faixa etária.</p> <p>Ainda em 2014, foi feito um contacto direto com a Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Coimbra, no sentido de estabelecer uma parceria na dinamização de ações do projecto escolas, junto de dois agrupamentos de escolas de Coimbra, Martim de Freitas e Eugénio de Castro.</p> <p>Foram agendadas duas reuniões junto do agrupamento da escola Martim de Freitas que acabaram por não se concretizar durante 2014, devido a impedimentos do agrupamento. Aguardamos marcação da mesma no início de 2015 para efetivar a parceria, quer com a Câmara Municipal de Coimbra quer com o agrupamento de</p>

	escolas. Ver relatório da ação no Anexo 6
--	--

Atividade 8	Encontro Regional do Centro
Objetivo estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo anual	Objetivo 1. Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.
Descrição	A EAPN Portugal tem privilegiado o trabalho com pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, procurando envolvê-las nas atividades promovidas pela organização, quer acolhendo propostas e sugestões de melhoria relativamente às medidas de política social de que usufruem, quer procurando responder às necessidades identificadas por essas mesmas pessoas. Este encontro procurou ser uma resposta a isso mesmo. Para além de se constituir como um momento de interação entre os membros dos CCL dos seis distritos e destes com a equipa técnica, foi, igualmente, um momento de aprendizagem e de conhecimento relativamente a experiências de empreendedorismo, de cariz familiar.
Objetivo geral	Promover a partilha de informação, práticas e experiências entre os elementos dos diferentes CCL da Região Centro
Objetivos específicos	Promover a participação ativa dos membros dos CCL; Valorizar e reconhecer o trabalho que os CCL têm vindo a desenvolver; Apostar na promoção do auto – estima e na iniciativa de criação do seu próprio emprego Incentivar a continuação de boas práticas de trabalho e a sensibilização da comunidade em geral para o trabalho que desenvolvemos com os CCL; Permitir aos técnicos perceber quais as motivações, expectativas e a opinião dos membros dos CCL da Região Centro.
Destinatários	Membros dos CCL de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu Equipa
Metodologia	Foram organizadas reuniões com os elementos dos CCL da região Centro, para auscultar as suas necessidades e preocupações na integração do mercado de trabalho. Foram depois organizadas 2 dias de visitas a empresários no concelho de Leiria, com o intuito de proporcionar um conhecimento in loco de algumas iniciativas e permitir uma interação direta com os próprios empresários, as suas instalações de produção, o esquema de negócio e o contacto com os produtos comercializados. Na organização da atividade contamos com o apoio logístico, ao nível das refeições, de 2 instituições associadas da EAPN Portugal, bem como com mais 4 empresas de nível micro e familiares da região.
Parceiros	Instituições do Distrito de Leiria: Academia Cultural e Social da Maceira e Nascentes de Luz Empresas do Distrito de Leiria: Fresh Fruit Portugal, Dona Horta, VerdeNarrativa, Intensos Sabores, Restaurante Segodim
Cronograma	8 e 9 de setembro de 2014

Local de Realização	Distrito de Leiria
Indicadores de execução	Tipo de evento realizado= Encontro Regional de CCL com visita a iniciativas de empreendedorismo Nº de convidados e parceiros envolvidos= 6 N.º de participantes= 22 N.º de documentos elaborados=1 relatório da ação
Resultados	Conhecimento de experiências de empreendedorismo a nível social, cultural, agrícola e de restauração por parte dos participantes do Encontro Regional
Fontes de Verificação	Folha de Presenças Registo Fotográfico Relatório do Encontro Regional
Avaliação	Relativamente à avaliação desta ação, consideramos que este encontro foi muito interessante pela oportunidade de conhecer experiências de sucesso na área do empreendedorismo e todos os participantes ficaram bastante satisfeitos, sendo que o feedback dado pelo CCL de Coimbra foi de que o Encontro correu muito bem e que estava muito bem organizado e claro. Realçamos que foi igualmente a primeira atividade em que um dos elementos do CCL participou e que ficou muito satisfeito. Para mais informações ver anexo 7

5.2. Eixo da FORMAÇÃO

Atividade 1	Ação de Formação “PNL- Um convite ao sucesso pessoal e profissional”
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 8: Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
Descrição	“A PNL- Programação Neuro Linguística, é um conjunto de técnicas que ajudam no crescimento pessoal e facilitam o encontro do indivíduo com todo o seu potencial interior dotando-o de novas formas de lidar com o mundo exterior com mais sucesso e de forma mais positiva” (Núria Mendoza) Aprender e dominar algumas das ferramentas de PNL permite melhorar as suas interações e emoções; quer ao nível da estrutura de pensamento, quer ao nível dos comportamentos e da capacidade de planear o sucesso pessoal. Com esta ação de formação vai descobrir novas formas de pensar e agir; perceber melhor os seus comportamentos e os dos outros e aprender estratégias e técnicas para alavancar os seus resultados pessoais e profissionais.
Objetivo geral	Perceber e dominar algumas das técnicas e estratégias de PNL, desenvolvendo

	competências comunicacionais e relacionais.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a estrutura do modelo de PNL - Desenvolver competências comunicacionais e relacionais - Compreender e aplicar os pressupostos da PNL - Definir objetivos com visão e planejar o sucesso - Desenvolver flexibilidade comportamental e relacional - Aprender técnicas e aplica-las para lidar com desafios comunicacionais
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia	Privilegia-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo, com treino de competências. A avaliação foi contínua, de pergunta-resposta entre formador e formandos, com recurso à realização de exercícios práticos durante a sessão.
Parceiros	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – aluguer das instalações
Cronograma	13, 20 e 27 de fevereiro de 2014
Local de Realização	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Indicadores de execução	<p>Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 18h/18h</p> <p>Nº de participantes na ação - 22</p> <p>Nº de dirigentes participantes na ação – 1 Pres. / 6 diretores/as técnicos/as</p> <p>Nº de desistências – 0</p> <p>Nº concelhos abrangidos - 9</p> <p>Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 22</p> <p>Nível de satisfação com a ação de formação¹.</p>
Resultados	<p>Disponibilização do Manual de Formação</p> <p>N.º novos associados</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier Técnico Pedagógico da Formação</p> <p>Relatório de formação</p>
Avaliação	<p>No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas:</p> <p>1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e,</p> <p>2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais.</p> <p>Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável).</p> <p>Mais informações ver relatório anual de formação em anexo – Anexo 8</p>

¹ De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

Atividade 2	Ação de Formação “Mediação e Gestão de Conflitos nas Equipas”
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 8: Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
Descrição	Basta olharmos à nossa volta para percebermos a quantidade de conflitos em que as pessoas se veem envolvidas e que se vão acumulando: conflitos de gerações, conflitos conjugais, conflitos profissionais, conflitos internos... podíamos continuar a enumerar. Atualmente, face às circunstâncias especiais que atravessamos, as equipas estão a acumular tensão e a sentir que os conflitos se agudizam. Num momento de crise, “a união faz a força”, mas a mesma apenas é possível quando existe um ambiente de trabalho positivo, em que a comunicação flui e a colaboração é a base da relação entre os elementos da equipa. Para isso, há que adquirir e/ou desenvolver competências de comunicação, que facilitem a criação de relações interpessoais mais coesas. Nesta formação vamos explorar formas de resolução positiva dos conflitos, recorrendo a técnicas e instrumentos de intervenção aplicados na mediação, no sentido de detetar, prevenir e resolver situações de tensão e/ou de conflito nas equipas de trabalho.
Objetivo geral	Aplicar a mediação como estratégia de prevenção das situações de conflito e das suas consequências negativas nas equipas
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a estrutura do modelo de PNL - Desenvolver uma nova abordagem ao conflito; - Aplicar competências práticas de gestão de conflitos; - Aplicar competências práticas de comunicação e gestão de emoções; - Criar um ambiente mais produtivo para o trabalho em equipa.
Destinatários	Psicólogos/as, assistentes sociais, directores/as técnicos/as, gestores/as de recursos humanos, professores/as e todos os interessados no tema
Metodologia	As sessões serão organizadas de acordo com uma metodologia teórico-prática, com a necessidade de realizar um enquadramento teórico fundamental, mas essencialmente com a aposta em trabalho prático. Este consistirá em trabalho de grupo; brainstorming; visionamento de vídeos; debate; role-play e dinâmicas de grupo. Os/as formandos/as serão também avaliados/as de acordo com a sua participação, empenho e espírito crítico face aos conteúdos. Será usado essencialmente o método da observação e o método interrogativo ao longo da formação.
Parceiros	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – aluguer das instalações
Cronograma	25 de março e 1 de abril
Local de Realização	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Indicadores de execução	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 14h/14h Nº de participantes na ação - 20

	<p>Nº de dirigentes participantes na ação – 2 Pres. / 3 diretores/as técnicos/as</p> <p>Nº de desistências – 1 (doença)</p> <p>Nº concelhos abrangidos – 6</p> <p>Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 19</p> <p>Nível de satisfação com a ação de formação². (Ver Relatório da ação de Formação no anexo 3)</p>
Resultados	<p>Disponibilização do Manual de Formação</p> <p>N.º novos associados</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier Técnico Pedagógico da Formação</p> <p>Relatório de formação</p>
Avaliação	<p>No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas:</p> <p>1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e,</p> <p>2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expetativas iniciais.</p> <p>Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável).</p> <p>Mais informações ver relatório anual de formação em anexo – Anexo 8</p>

Atividade 3	Ação de Formação “Angariação de Fundos”
Objetivo estratégico	<p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 8: Garantir a sustentabilidade da organização</p>
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
Descrição	As Organizações do Terceiro Setor vivem, atualmente, desafios para a sua gestão, desenvolvimento e sustentabilidade. Entre estes desafios destaca-se a capacidade que estas organizações têm em captar recursos e a necessidade de o fazer a partir de uma diversidade de fontes. É urgente perceber que técnicas, que instrumentos e que ferramentas estão disponíveis e de que forma as podemos aplicar nas Organizações do Terceiro Setor.
Objetivo geral	Compreender a importância do planeamento e desenvolvimento de uma estratégia de angariação de recursos para a sustentabilidade dos seus projetos ou organizações.

² De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

Objetivos específicos	Definir angariação de fundos; Compreender a importância de uma estratégia de angariação de recursos; identificar diferentes fontes e formas de angariação de recursos; Compreender a diferença entre a doação e investimento social; Elaborar uma proposta de financiamento; Construir uma estratégia de angariação de fundos; Compreender as principais regras de relacionamento com os financiadores.
Destinatários	Chefias intermédias, membros de direção, gestores de qualidade, direções técnicas, técnicos, coordenadores
Metodologia	Privilegiar-se-á o uso de metodologias participativas e interativas, com vista à promoção da reflexão e intercâmbio de conhecimentos e experiências profissionais. Prevê-se a realização de exercícios práticos: análise de casos. Recorrer-se-á ainda ao método expositivo.
Parceiros	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Cronograma	7 e 14 de maio de 2014
Local de Realização	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Indicadores de execução	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 12h/12h Nº de participantes na ação - 14 Nº de dirigentes participantes na ação – 3 Pres. / 2 diretores/as técnicos/as Nº de desistências – 0 Nº Concelhos abrangidos – 6 Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 14 Nível de satisfação com a ação de formação ³ . (Ver Relatório da ação de Formação no anexo 4)
Resultados	Disponibilização do Manual de Formação N.º novos associados
Fontes de Verificação	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
Avaliação	No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas: 1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expetativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual e nota de trabalho de grupo (se aplicável). Mais informações ver relatório anual de formação em anexo – Anexo 8

³ De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

Atividade 4	Ação de Formação “Envelhecimento: estimulação de uma mente ativa em idosos institucionalizados”
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 8: Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
Descrição	Com o aumento da população idosa é impreterível adotar práticas quotidianas que promovam e desenvolvam um envelhecimento saudável e de qualidade, quer ao nível físico e social mas também cognitivo. Também na dinâmica das instituições é possível estimular a mente dos idosos residentes através de estratégias simples que podem ser utilizadas no dia-a-dia. O investimento neste tipo de estratégias poderá trazer benefícios visíveis ao longo dos tempos nos idosos.
Objetivo geral	- Reconhecer a importância de manter a mente ativa em pessoas idosas que são apoiadas por instituições. - Conhecer diferentes estratégias de promover o envelhecimento ativo através da estimulação cognitiva.
Objetivos específicos	- Conhecer a definição de Envelhecimento Activo proposta pela OMS - Conhecer os três principais pilares onde assenta esta definição: saúde, segurança e participação - Conhecer os domínios em que se pode exercer um envelhecimento activo - Conhecer as características cognitivas associadas ao envelhecimento - Conhecer os factores que podem influenciar o desempenho cognitivo - Conhecer a definição de Estimulação Cognitiva e os seus objectivos _ Conhecer e treinar exemplos de exercícios para estimular a mente das pessoas idosas.
Destinatários	Técnicos/as, Diretores/as Técnicos/as, colaboradores, dirigentes e Voluntários/as das IPSS com respostas sociais para idosos
Metodologia	Privilegia-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas, nomeadamente com a dinamização de grupos de trabalho
Parceiros	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Cronograma	3 e 4 de junho de 2014
Local de Realização	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Indicadores de execução	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 12h/12h Nº de participantes na ação - 14 Nº de dirigentes participantes na ação – 4 diretores/as técnicos/as Nº de desistências – 0 Nº Concelhos abrangidos – 9

	Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 14 Nível de satisfação com a ação de formação ⁴ . (Ver Relatório da ação de Formação no anexo 5)
Resultados	Disponibilização do Manual de Formação N.º novos associados
Fontes de Verificação	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
Avaliação	No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas: 1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual e nota de trabalho de grupo (se aplicável). Mais informações ver relatório anual de formação em anexo – Anexo 8

Atividade 5	Ação de Formação “Planeamento e desenvolvimento de projectos: perspetivar o novo QCA: 2014-2020”
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 8: Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
Descrição	Em 2014 teve início o novo ciclo de programação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020. Perspetiva-se, neste contexto, um conjunto bastante diversificado e abrangente de novas oportunidades de desenvolvimento do terceiro setor em Portugal, quer por via da qualificação das organizações, quer por via da melhoria dos serviços que diretamente são disponibilizados às populações. Este novo período 2014-2020 acarreta um conjunto de novidades e exigências para as organizações, em que a metodologia de projeto assume uma relevância crescente. As organizações são convidadas, mais do que nunca, a desenvolver projetos de excelência e a demonstrar, através de evidências objetivas, que os resultados a que se propõem são efetivamente atingidos. Conceitos como projeto, teoria de mudança, monitorização e avaliação por resultados estão na linha da frente das novas exigências do Portugal 2020.

⁴ De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

Objetivo geral	Contribuir para a melhoria das competências dos técnicos superiores e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas nos domínios do desenho, gestão, monitorização e avaliação de projetos sociais, bem como para um conhecimento genérico das novas oportunidades de financiamento previstas para o período 2014-2020
Objetivos específicos	- Identificar os conceitos e princípios fundamentais da metodologia de projeto; Conhecer as propostas internacionais para a metodologia de projeto; Conhecer os principais métodos e técnicas (quantitativos e qualitativos) de recolha de informação para a concretização da metodologia de projecto; Conhecer as linhas de financiamento previstas para o período 2014-2020.
Destinatários	Técnicos/as, Diretores/as Técnicos/as, colaboradores, dirigentes das IPSS
Metodologia	Privilegia-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas, nomeadamente, com a dinamização de grupos de trabalho
Parceiros	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Cronograma	23 e 30 de Setembro e 7 de outubro de 2014
Local de Realização	Casa de Formação Cristã Rainha Santa Isabel - Coimbra
Indicadores de execução	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 18h/18h Nº de participantes na ação - 24 Nº de dirigentes participantes na ação – 6 diretores/as técnicos/as- 2 Pres. Direção-1 Vice-presidente e 3 diretores/as de serviços; Nº de desistências – 1 Nº Concelhos abrangidos – 10 Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 17 Nível de satisfação com a ação de formação ⁵ . (Ver Relatório da ação de Formação no anexo 5)
Resultados	Disponibilização do Manual de Formação N.º novos associados
Fontes de Verificação	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
Avaliação	No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas: 1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expetativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual e nota de trabalho de grupo (se aplicável). Mais informações ver relatório anual de formação em anexo – Anexo 8

⁵ De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

5.3. Eixo da INVESTIGAÇÃO

Atividade 1	Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza – GT Nascer, Ser, Fazer e Ajudar
Objetivo estratégico	<p>Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;</p> <p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo anual	<p>Objetivo 1. Reforçar a rede de parcerias com os diversos atores sociais locais, participando em reuniões, grupos de trabalho e ações conjuntas com vista a promover a inovação social.</p> <p>Objetivo 2. Promover ativamente a participação nas atividades a desenvolver pelo núcleo, de pessoas em situação de pobreza/exclusão social/membros do Conselho Consultivo Distrital</p>
Descrição	<p>Este Conselho Consultivo Distrital tem como principal objetivo o poder dar voz às pessoas mais vulneráveis socialmente, bem como de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação de tudo o que nesta área se vai fazendo a nível nacional, cumprindo assim um dos principais desígnios da intervenção da EAPN Portugal, importante para um verdadeiro combate à pobreza e exclusão social. Desta forma, poderemos, mais do que instrumentalizar as pessoas enquanto objeto de estudo em situações pontuais que depois acabam por não ter seguimento, trabalhar com elas e para além de dar-lhes ferramentas que permitam aos mesmos ser responsáveis pela sua própria mudança assumindo um papel ativo na sociedade, permite à organização adquirir novos conhecimentos, identificando novas estratégias de atuação.</p>
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar conhecimentos sobre pobreza e exclusão social; - Refletir, agir, formar, informar e sensibilizar sobre o tema da Participação com as pessoas em risco social; - Promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa, que potencie um maior envolvimento dos membros dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza na estrutura da EAPN; - Participar no Conselho Consultivo Nacional.
Objetivos específicos	<p>Conhecer as trajetórias das pessoas em risco social;</p> <p>Promover o <i>empowerment</i> e participação das pessoas com vista a uma verdadeira inclusão ativa;</p> <p>Dinamizar/ coordenar ações de divulgação e/ou informação que promovam a participação de todos num espírito de inclusão e de cidadania;</p> <p>Reunir pelo menos 4 vezes o GT;</p>
Destinatários	Pessoas em situação de risco social (Pobreza/exclusão social)

Metodologia	Criação de um Grupo de Trabalho, para refletir sobre as políticas sociais e a sua situação.																				
Parceiros	Câmara Municipal de Condeixa a Nova/ Sociedade Filarmónica Figueirense																				
Cronograma	2014, com carácter sempre que possível mensal																				
Local de Realização	Coimbra e Figueira da Foz																				
Indicadores de execução	Nº de reuniões efetuadas= 12 Nº de publicações/notícias elaboradas= 0 Nº de participantes no Grupo de Trabalho= 5/4 Nº de atividades desenvolvidas= 4 Documentos elaborados com as Pessoas em risco social= 1																				
Resultados	Elaboração do Plano de Ação para 2014 do GT Nascer, Ser, Fazer e Ajudar Participação no Encontro Nacional de Associados – 9 e 10 Maio de 2014 Participação no Encontro Regional de CCL em Leiria – 8 e 9 de Setembro de 2014 Documentos elaborados com as Pessoas em risco social; Identificação dos membros com a missão e com a metodologia de trabalho da EAPN																				
Fontes de Verificação	Resumos das reuniões Plano de Ação do CCL Questionários aplicados																				
Avaliação	<p>O grupo de Trabalho do Conselho Consultivo de pessoas em situação de pobreza contou em 2014 com dois novos elementos, sendo que estes vieram trazer uma nova dinâmica no ritmo do grupo que já estava formado. Durante o 1º semestre o CCL funcionou com 5 elementos, mas a partir de Julho de 2014, um dos novos elementos integrados, bastante ativo e motivado, encontrou emprego (CEI+ na Câmara Municipal) acabou por ficar sem disponibilidade para participar, dado o horário ser incompatível. No entanto foi um elemento que referiu sempre que no final do contrato, não sendo integrado, tornará a ficar totalmente disponível para colaborar com o GT, pois sentiu-se completamente integrado e com vontade de continuar a participar.</p> <p>Relativamente aos indicadores estabelecidos no Plano de ação do GT, pensamos que temos vindo a conseguir dar resposta às solicitações e desafios que são colocados ao grupo e pelo próprio grupo, nomeadamente em termos de consolidação e empenho do grupo bem como na capacidade de dar resposta aos desafios que ao longo do ano lhe foram colocados.</p> <p>Assim, durante 2014, foram realizadas 13 reuniões, participadas em média pela totalidade dos elementos que compõem o CCL de Coimbra:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Presenças</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>29 de janeiro</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>19 de fevereiro</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>04 de abril</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>02 de maio</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>02 de junho</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>20 de junho</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>17 de julho</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>01 de agosto</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>31 de agosto</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Data	Presenças	29 de janeiro	4	19 de fevereiro	4	04 de abril	4	02 de maio	5	02 de junho	5	20 de junho	5	17 de julho	5	01 de agosto	4	31 de agosto	4
Data	Presenças																				
29 de janeiro	4																				
19 de fevereiro	4																				
04 de abril	4																				
02 de maio	5																				
02 de junho	5																				
20 de junho	5																				
17 de julho	5																				
01 de agosto	4																				
31 de agosto	4																				

24 de setembro	4
10 de outubro	3
14 de novembro	3
15 de dezembro	4

No que diz respeito às atividades desenvolvidas o grupo dinamizou uma pequenina peça de teatro, com cerca de 15 minutos, para desenvolver em ambiente institucional e que venha a permitir reflexão e debate junto de públicos-alvo como as crianças e os idosos. A peça retrata as questões da discriminação e é da inteira autoria e encenação dos elementos do GT. Dada a entrada e saída de elementos ao longo do ano, acabou por ficar em *stand by* para 2015, esperando para o efeito o regresso e/ou integração de novos elementos. No entanto houve bastante tempo que foi dedicado a escrever e ensaiar a peça o que foi sendo desenvolvido ao longo do ano, paralelamente com as questões pedidas para desenvolver no âmbito do VI Fórum Nacional que se realizou nos dias 14 e 15 de Outubro, no Vimeiro e que contou com a participação de três dos 4 elementos do CCL.

Por outro lado, os questionários aplicados durante 2012 e 2013 estão agora em fase de tratamento da informação, e apesar de esperar a realização de um relatório até ao final do ano, o mesmo apenas estará concluído até ao final de fevereiro de 2015.

A lógica de participação do GT/CCL nas atividades do núcleo continua a ser praticada e assim sendo, estiveram membros do GT/CCL nas atividades que o núcleo desenvolveu no 1º semestre, bem como o representante do CCL de Coimbra participou igualmente no Encontro Nacional de Associados que teve lugar a 09 e 10 de Maio em Castelo Branco.

O CCL participou ainda com três elementos, nos dias 8 e 9 de Setembro de 2014, no II Encontro Regional de CCL do Centro, em Leiria e que apontaram como principal aspeto positivo a troca de experiências de empreendedorismo que permite um melhor conhecimento do tecido empresarial/institucional;

Também o trabalho fotográfico desenvolvido em 2013 sob o tema: Ser Cidadão é..., teve durante este ano um carácter itinerante e foi exposto em diversas ações do Núcleo.

É ainda de referir que o Sr. Armando Loureiro continua a ser o representante do CCL de Coimbra no CCN, fazendo sempre um ponto de situação com os restantes elementos do GT, sempre que se desloca em representação do mesmo.

Atividade 2	Participação nas Plataformas Supraconcelhias
Objetivo estratégico	Objetivo 3: Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo anual	Participar nas atividades desenvolvidas pelas Plataformas Supra Concelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, contribuindo para a definição estratégica regional, enquanto membro do Grupo operativo

Descrição	<p>O grupo de trabalho operativo das plataformas supraconcelhias, reveste-se de importância estratégica no reforço do trabalho local em parceria, sendo de todo pertinente que o Núcleo possa contribuir para o desenvolvimento social regional e para a luta contra a pobreza e exclusão social, através destas plataformas.</p> <p>Nesse sentido pretendemos desenvolver as relações de parceria estabelecidas desde 2008, nomeadamente, na atualização dos documentos de planeamento das plataformas existentes na zona de intervenção do Núcleo, mas igualmente na aplicação de metodologias participativas inovadoras e potenciadoras do bem-estar social.</p>
Objetivo geral	<p>Combater a pobreza e exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão social; Promover o desenvolvimento social integrado com um planeamento sistemático, potenciador de sinergias, competências e recursos.</p>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em todas as reuniões da Plataforma supra concelhia do Baixo Mondego e do Pinhal interior Norte; - Desenvolver formas de colaboração/apoio que a EAPN Portugal possa prestar às plataformas. - Criar canais de comunicação e informação entre os parceiros e a população;
Destinatários	CLAS das NUT III do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte; Outras entidades públicas e/ou privadas.
Metodologia	A metodologia de trabalho passará pelo desenvolvimento de atividades de actualização dos documentos de planeamento existentes através do recurso a metodologias participativas.
Parceiros	<p>Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra;</p> <p>Redes Sociais/Municípios</p> <p>União das Misericórdias da Região Centro</p>
Cronograma	2014/anual
Local de Realização	Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra
Indicadores de execução	<p>Nº de reuniões assistidas /realizadas: 2/4</p> <p>Nº de reuniões assistidas pela coordenação: 2/4</p>
Resultados	<p>Continuação da integração do núcleo no Grupo Operativo do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte;</p> <p>Integração do GT Operativo atualizado</p>
Fontes de Verificação	Agendas e atas das reuniões
Avaliação	<p>As reuniões plenárias das Plataformas supraconcelhias do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte ocorreram nos dias 06 e 07 de Fevereiro e posteriormente nos dias 01 e 02 de Outubro.</p> <p>A agenda de Fevereiro incidiu sobre as novas NUTs III bem como novamente sobre o PES, Plano de Emergência Social como se poderá ver pela agenda comum às duas plataformas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação da ata da reunião anterior. 2. Programa Rede Social: <i>Uma Estratégia de Governança Partilhada e de Parceria</i> Reorganização Administrativa do Território

	<p>a) NUTS III / Plataformas Supraconcelhias do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte e Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra;</p> <p>b) Os reflexos da Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro, na configuração das CSF/CSIF e nos CLAS;</p> <p>3. Programa CLDS e CLDS+: <i>objetivos estratégicos e impactos no distrito de Coimbra;</i></p> <p>4. Respostas Sociais: Revisão dos acordos de cooperação no ultimo semestre de 2013;</p> <p>5. Programa de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais;</p> <p>6. Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados: execução 2013;</p> <p>7. Rendimento Social de Inserção: <i>Atividades Socialmente Úteis;</i></p> <p>8. Outros</p> <p>A agenda da reunião de Outubro versou sobre os Fundos Comunitários (CCDR-Centro) e a Estratégia 2020, replicando alguns dos pontos da agenda anterior, como se poderá ver na agenda discriminada em baixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação da ata da reunião anterior. 2. A Estratégia Europa 2020: novos desafios para as regiões – CCDR Centro 3. Respostas Sociais/ Cooperação <ul style="list-style-type: none"> • Revisão de acordos em baixa; • Ações de formação a realizar pelas instituições de solidariedade social, resultante de uma parceria entre o IEFP, União das IPSS e Misericórdias do distrito de Coimbra, promovidas pelo Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra; • PES/ Cantinas Sociais; 4. Programa CLDS+/ Implementação no distrito. 5. Apoio a Refugiados e candidatos a asilo. 6. LNES – novo modelo de funcionamento. 7. Outros <p>O núcleo disponibilizou-se para continuar a integrar o GO de ambas as plataformas, e foram convidados novos elementos para o integrar, nomeadamente mais municípios. No entanto durante o ano de 2014 não houve qualquer contacto no sentido de realizar reuniões do GO nem de plenário, que apenas reuniu nas datas referidas em cima.</p> <p>O núcleo esteve presente em duas das quatro reuniões, sendo que participou numa reunião do Baixo Mondego (fevereiro) e numa reunião do Pinhal Interior Norte (outubro).</p>
--	--

Atividade 3	<u>GT/Follow up dos projetos da área da Qualidade/Gestão das Organizações</u>
Objetivo estratégico	<p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>

Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra.
Descrição	Após o final de vários projetos na área da qualidade e estando em execução durante parte de 2014, um projeto direcionado para a gestão das organizações, é para nós importante manter um acompanhamento/Follow up ao processo de qualificação iniciado pelas instituições, pelo que o núcleo propôs-se criar mecanismos de acompanhamento às instituições que integraram os vários projetos, para permitir que as mesmas consigam dar seguimento aos processos da qualificação e que passam por sessões temáticas ligadas à qualidade e gestão das organizações.
Objetivo geral	Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão social, qualificando as instituições; Promover o acompanhamento das instituições no processo de qualificação; Contribuir para a concretização do processo de qualificação nas organizações, dotando-as de ferramentas especializadas de Gestão.
Objetivos específicos	Realizar pelo menos 2 sessões temáticas; Desenvolver formas de colaboração/apoio que a EAPN Portugal possa prestar às instituições pós-projeto.
Destinatários	Instituições que participaram no Qualis I e II Centro e PRIO
Metodologia	A metodologia de trabalho passa pela manutenção do GT, que vai procurar desenvolver atividades de resposta às necessidades apresentadas pelas instituições sempre que possível, nomeadamente através de Sessões de sensibilização/temáticas, em áreas ligadas de forma direta e/ou indirecta às questões da qualidade.
Cronograma	Todo o ano
Local de Realização	A definir/descentralizadas
Indicadores de execução	Nº de sessões assistidas= 2 Nº de sessões realizadas= 2 (28/03/2014): Discussão do Tema “A capacitação/qualificação das IPSS do Concelho de Cantanhede”- Sandra Pessoa, EAPN Portugal/PRIO Centro; (17/10/2014): Discussão do Tema: “Gestão Estratégica nas organizações do Concelho de Cantanhede” Nº de instituições participantes na sessão= 21 instituições / Nº de participantes na sessão= 20/
Resultados	Documentação sobre a temática abordada para discussão
Fontes de Verificação	Resumos da sessão Folha de Presenças
Avaliação	Após o final dos projetos Qualis 1 e 2, houve necessidade (solicitada pelas instituições participantes dos projetos) de dar algum acompanhamento posterior às questões da qualidade nas organizações, até como forma de não deixar cair o trabalho desenvolvido. Uma vez que não foi constituído formalmente um GT, o núcleo procurou continuar a dar apoio nesta área às instituições. Com o aproximar do término do projecto PRIO (na área da Gestão das Organizações), a mesma questão do acompanhamento já foi levantada. Assim, o núcleo considerou que a estratégia correta a adotar seria a do desenvolvimento

	<p>de ações/sessões temáticas para abordar a área da qualidade/gestão das organizações.</p> <p>Durante o 1º semestre, inserimos a ação do I Fórum Capacitar + (desenvolvida em parceria com o CLDS+ de Cantanhede-Capacitar +) neste acompanhamento, por considerarmos que as questões da qualidade poderiam ser partilhadas com as instituições que fizeram parte dos projectos, tendo estado presentes entidades que participaram quer no Qualis 1 quer no Qualis 2.</p> <p>No 2º semestre foi promovida mais uma nova sessão temática, enquadrado enquanto II Fórum Capacitar +, mas agora virado para a área da Gestão estratégica e que abordou o tema numa base do acesso à qualificação, procurando igualmente envolver as instituições do concelho e paralelamente as instituições que participaram nos três projectos desenvolvidos pelo núcleo de Coimbra. Consideramos que conseguimos dar resposta a estas questões da qualidade mas gostaríamos que mais instituições dos projectos desenvolvidos pudessem ter participado.</p> <p>Mais informações estão disponíveis no ponto específico dos fóruns capacitar + e no anexo 9</p>
--	--

Atividade 4	Experiencia piloto/ Investigação-Ação: Coaching: Ultrapassar os desafios da empregabilidade
Objetivo estratégico	Objetivo 6: Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra.
Descrição	<p>O coaching é por si, uma técnica de desenvolvimento humano e profissional, cujo objetivo é ajudar outros a definirem o seu próprio caminho, desenvolvendo competências pessoais e profissionais, com vista a obter sucesso, numa determinada área da sua vida.</p> <p>A procura de emprego é uma das principais necessidades a partir da idade adulta, desempenhando um papel central nos processos de exclusão/inclusão, na medida em que constitui um elemento integrador para aceder a outros recursos, serviços e direitos que promovem oportunidades de convivência e de coesão social.</p> <p>Consideramos por isso que o Coaching poderá ser uma ferramenta extremamente enriquecedora, que produz um incremento na auto-estima e na perspetiva positiva dos participantes.</p> <p>A EAPN Portugal, no âmbito do Protocolo com o IEFP, tem desenvolvido ações de Coaching para a Empregabilidade, tendo este trabalho resultado na necessidade de aprofundar mais as sessões e poderem as mesmas ser desenvolvidas num âmbito individual. Nessa perspectiva, considerou-se como uma mais valia, tendo em conta o carater de investigação-ação que estas sessões poderiam constituir, criar um projecto piloto, a um nível micro que possa comprovar o efeitos que as ações de coaching podem ter na transformação das pessoas e nomeadamente na procura de emprego.</p>

Objetivo geral	Realizar uma experiência-piloto para analisar o impacto do Coaching na capacidade das pessoas em situação de vulnerabilidade conseguirem alcançar resultados ao nível da empregabilidade.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento do autoconhecimento e o processo de transformação pessoal através das sessões de coaching; - Fazer o acompanhamento deste processo de transformação pessoal com a disponibilização de um conjunto de ferramentas contínuas de desenvolvimento pessoal e social - Realizar pelo menos 4 sessões de coaching individual com cada um dos participantes. - Realizar pelo menos 2 sessões de Coaching em grupo com todos os participantes.
Destinatários	Pessoas em situação de vulnerabilidade social, que se encontrem desempregadas à data da seleção
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia: Coaching – sessões individuais - Planeamento: a definir com a Coach
Parceiros	CLDS + de Condeixa a Nova
Cronograma	2014
Local de Realização	Concelho de Condeixa a Nova
Indicadores de execução	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de contactos estabelecidos com as Instituições= CLDS + de Condeixa - N.º de participantes selecionados= 50/20/10 - N.º de participantes que termina a experiência-piloto= 10 - N.º de sessões de coaching realizadas: individuais e em grupo= 20/20 - Relatório da experiência-piloto= 1
Resultados	<p>Ativação do trabalho em Rede com os parceiros</p> <p>Pessoas envolvidas no decorrer da experiencia piloto</p> <p>Participantes a usufruir das sessões de coaching</p> <p>Pessoas inseridas no Mercado de trabalho no decorrer da experiencia</p>
Fontes de Verificação	<p>Questionário inicial de selecção</p> <p>Relatório de Entrevistas</p> <p>Relatório da experiencia piloto</p>
Avaliação	<p>Este projeto na área da investigação-ação, pretendeu ser uma experiencia piloto que procurasse investigar até que ponto usando as ferramentas do Coaching se conseguia transformar a resposta das pessoas na procura ativa de emprego.</p> <p>Sendo uma ação com carater anual, importa salientar que no primeiro semestre foi feita a selecção dos participantes e a primeira entrevista/sessão inicial para constituir o grupo alvo desta experiencia, tendo sido o restante trabalho desenvolvido durante o 2º semestre.</p> <p>Importa ainda referir que este era um grupo aberto, ou seja, havendo alguém que durante o processo arranjasse emprego, seria seleccionada outra pessoa.</p> <p>A avaliação é claramente positiva tendo em conta o estabelecimento da parceria com o CLDS+ de Condeixa a Nova, que fez a divulgação e primeira selecção de 50 participantes em articulação com o Centro de emprego local.</p>

As Coach propostas para realizar esta experiencia foram as dinamizadoras Patricia Arrais e Sandra Ladeiro, que selecionaram as pessoas a integrar o Grupo alvo e começaram no primeiro semestre a 1ª Sessão com estes.

As restantes sessões foram concretizadas até ao final de Outubro de 2014.

Este projecto teve as seguintes fases:

Subfase 1 – Apresentação do projeto e seleção de parceiros – Contrato Local de Desenvolvimento Social + (CLDS+) de Condeixa e Santa Casa da Misericórdia de Condeixa.

Subfase 2 – Elaboração de questionário de avaliação de pré-requisitos para recrutamento potenciais participantes no projeto.

Fase 2

Seleção dos/as participantes através da análise de questionários preenchidos por todas as pessoas interessadas em participar no projeto e seleção de 20 participantes para entrevista presencial e individual - junho de 2014.

Fase 3

Início das sessões de Coaching para a empregabilidade individuais

Fase 4

Avaliação do impacto do projeto

Com cada pessoa fez-se um balanço final – questionário com escala

Feedback dos parceiros

Após a realização destas fases todas foi efectuado um relatório que sumariamente permite verificar que:

No que respeita aos pontos fortes | Este projeto foi inovador e procurou ir de encontro aos pressupostos do Coaching exatamente como a metodologia é implementada e utilizada num Processo de Coaching Individualizado. Ao contrário da realização de Coaching para a Empregabilidade em sessões de grupo, neste projeto definiu-se claramente a situação futura desejada de cada participante, identificando-se os objetivos e metas de cada um/a num acompanhamento completamente idiossincrático com vista à obtenção de melhores e mais eficazes resultados.

Pontos fracos | 1) A convocatória para a entrevista feita por telefone e considerando a hora mais favorável para a pessoa revelou-se pouco eficaz na medida em que aproximadamente metade das pessoas que foram contactadas e demonstraram interesse em participar não compareceram à entrevista. 2) Foram surgindo mais interessados/as em participar no projeto quando as sessões individuais de Coaching já estavam em curso o que não favoreceu a fluidez do projeto e das sessões, sendo uma sugestão de melhoria, numa próxima edição, fazer uma seleção mais alargada de pessoas para as entrevistas iniciais e dar as mesmas por terminadas assim que se iniciam as sessões individuais de Coaching.

	<p>O núcleo, para além de todo o processo da organização do mesmo, contribuiu com o acompanhamento ao desenvolvimento das ações.</p> <p>Para mais informações ver anexo 10</p>
--	--

5.4. Ações não previstas em Plano de Ação

Atividade 1	Ação de Formação “Mediação e Gestão de Conflitos nas Equipas”
Objetivo estratégico	<p>Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 8: Garantir a sustentabilidade da organização</p>
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra;
Descrição	<p>Basta olharmos à nossa volta para percebermos a quantidade de conflitos em que as pessoas se veem envolvidas e que se vão acumulando: conflitos de gerações, conflitos conjugais, conflitos profissionais, conflitos internos... podíamos continuar a enumerar. Atualmente, face às circunstâncias especiais que atravessamos, as equipas estão a acumular tensão e a sentir que os conflitos se agudizam. Num momento de crise, “a união faz a força”, mas a mesma apenas é possível quando existe um ambiente de trabalho positivo, em que a comunicação flui e a colaboração é a base da relação entre os elementos da equipa. Para isso, há que adquirir e/ou desenvolver competências de comunicação, que facilitem a criação de relações interpessoais mais coesas.</p> <p>Nesta formação vamos explorar formas de resolução positiva dos conflitos, recorrendo a técnicas e instrumentos de intervenção aplicados na mediação, no sentido de detetar, prevenir e resolver situações de tensão e/ou de conflito nas equipas de trabalho.</p>
Objetivo geral	Aplicar a mediação como estratégia de prevenção das situações de conflito e das suas consequências negativas nas equipas
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a estrutura do modelo de PNL - Desenvolver uma nova abordagem ao conflito; - Aplicar competências práticas de gestão de conflitos; - Aplicar competências práticas de comunicação e gestão de emoções; - Criar um ambiente mais produtivo para o trabalho em equipa.
Destinatários	Psicólogos/as, assistentes sociais, directores/as técnicos/as, gestores/as de recursos humanos, professores/as e todos os interessados no tema
Metodologia	As sessões serão organizadas de acordo com uma metodologia teórico-prática, com a necessidade de realizar um enquadramento teórico fundamental, mas essencialmente com a aposta em trabalho prático. Este consistirá em trabalho de grupo; brainstorming; visionamento de vídeos; debate; role-play e dinâmicas de grupo. Os/as formandos/as serão também avaliados/as de acordo com a sua participação, empenho e espírito crítico face aos conteúdos. Será usado essencialmente o método da observação e o método

	interrogativo ao longo da formação.
Parceiros	Centro de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – aluguer das instalações
Cronograma	25 de março e 01 de abril
Local de Realização	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Indicadores de execução	Nº de horas/ registos de observação direta da ação- 14h/14h Nº de participantes na ação - 16 Nº de dirigentes participantes na ação –4 diretores/as técnicos/as Nº de desistências – 1 Nº Concelhos abrangidos – 7 Nº de questionários de avaliação preenchidos e entregues - 16 Nível de satisfação com a ação de formação ⁶ . (Mais informações ver relatório anual de formação em anexo – Anexo 8)
Resultados	Disponibilização do Manual de Formação N.º novos associados
Fontes de Verificação	Dossier Técnico Pedagógico da Formação Relatório de formação
Avaliação	No que respeita à avaliação efetuada, a mesma assumiu duas formas: 1) Avaliação formal, através da distribuição de inquéritos por questionário aos formandos/as e formador e, 2) Avaliação informal, realizada ao longo da ação de formação, em que a técnica do Núcleo/coordenadora pedagógica procurou auscultar junto dos/as formandos/o grau de satisfação e a correspondência com as expetativas iniciais. Esta ação implicou de igual forma, uma avaliação do formador aos/às formandos/as, materializada através de uma nota final contida no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: Assiduidade; pontualidade; motivação; espírito crítico; iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; domínio dos assuntos; nota do trabalho individual (se aplicável) e nota de trabalho de grupo (se aplicável). Mais informações ver relatório anual de formação em anexo – Anexo 8

Atividade 2	Fóruns Capacitar + - A capacitação/Qualificação das IPSS do Concelho de Cantanhede
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
Descrição	Na sequência de um trabalho junto das IPSS's de Cantanhede e com o nome Fórum

⁶ De acordo com os questionários de avaliação do formador e do formando entregues no final da ação de formação.

	<p>Capacitar +, esta acção fez parte do Plano de Ação da EAPN Portugal para o ano de 2014, em consonância com os instrumentos de planeamento da Rede Social de Cantanhede e do CLDS+ “Cantanhede + Inclusivo”.</p> <p>Com o desenvolvimento dos três Fóruns pretende-se promover a participação das instituições de modo a potenciar práticas e saberes, potenciar a reflexão e a discussão, relativos ao ponto de situação do terceiro sector no concelho e de análise de alternativas empreendedoras que conduzam à sustentabilidade destas organizações. As sessões destinam-se a directores/as técnicos/as e Dirigentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.</p>
Objetivos	<p>Dotar os participantes de conhecimentos necessários à renovação com autonomia de instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação de intervenções no Concelho de Cantanhede.</p> <p>Promover a participação das instituições de modo a potenciar práticas e saberes, potenciar a reflexão e a discussão, relativos ao ponto de situação do terceiro sector no concelho e de análise de alternativas empreendedoras que conduzam à sustentabilidade destas organizações.</p>
Destinatários	Instituições e entidades públicas e privadas pertencentes ao Concelho de Cantanhede
Metodologia	A metodologia escolhida para aplicar nesta sessão de trabalho passou pela transmissão da principal legislação/normas reguladoras ligada às IPSS, recorrendo depois à promoção do debate e esclarecimento de dúvidas relativas aos processos ligados à qualidade.
Parceiros	Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal; Município de Cantanhede/CLDS+
Cronograma	28 de março de 2014 - ☑ 17 de outubro de 2014 28 de novembro de 2014
Local de Realização	Auditório do Museu da Pedra – Cantanhede Casa Francisco Pinto - Cantanhede
Indicadores de execução	<p>Nº de convites enviados para as IPSS concelhias=3X todas as IPSS's do concelho e participantes do Qualis 1, 2 e PRIO</p> <p>Nº de inscrições efetuadas= 36/22/23</p> <p>Nº de Entidades e serviços locais públicos participantes= 12/13/14</p> <p>Nº de participantes no workshop= 32/20/20</p> <p>Nível de divulgação na imprensa sobre o workshop= 2 notícias (ver anexo 11)</p>
Resultados	<p>- Disponibilização de documentação</p> <p>- Nível de satisfação dos participantes (Ver relatórios da atividade - anexos 12, 12.1 e 12.2)</p>
Fontes de Verificação	<p>- Lista de presenças</p> <p>- Questionários de avaliação</p> <p>- Relatório da ação</p> <p>- Fotos</p>

<p>Avaliação</p>	<p>Esta ação surgiu no seguimento de um contato por parte do município no sentido de podermos de alguma forma reunir esforços na dinamização do tecido institucional ligado ao terceiro setor, com um âmbito concelhio.</p> <p>Também após o final de vários projetos na área da qualidade e estando em execução durante parte de 2014, um projeto direcionado para a gestão das organizações, é para nós importante manter um acompanhamento/Follow up ao processo de qualificação iniciado pelas instituições, pelo que o núcleo propôs-se criar mecanismos de acompanhamento às instituições que integraram os vários projectos.</p> <p>Foram definidas 3 ações para desenvolver em parceria com o CLDS Capacitar+ de Cantanhede e a primeira ação teve lugar no Auditório do Museu da Pedra, no dia 28 de Março. Foi dinamizado pela Sandra Pessoa, técnica responsável pelo projecto QUALIS 1 e 2 e mais recentemente do Projeto PRIO.</p> <p>Foi uma ação que na generalidade foi bem avaliada, estavam inscritas para participar 36 pessoas, estiveram presentes 32 pessoas, o que para nós foi um número positivo, conseguindo que no universo concelhio apenas duas IPSS's não estivessem representadas.</p> <p>O Tema e a clareza da formadora foram os aspetos positivos mais apontados pelos participantes do Fórum. Não foram apontados aspetos negativos, o que para nós, organização deste tipo de sessões, é sempre um aspeto relevante e positivo.</p> <p>A segunda acção teve como tema a Gestão Estratégica das Organizações realizou-se no dia 17 de outubro de 2014, na Casa Francisco Pinto, dinamizado pela Dr^a Silvia Machado.</p> <p>Também esta foi na generalidade bem avaliada, sendo que o nível de participação foi substancialmente menor. No entanto estiveram cerca de 80% das instituições presentes. Estiveram presentes 20 participantes, e o aspeto positivo mais marcado foi o tema e a motivação da dinamizadora. O principal aspeto a melhorar foi a calendarização da acção. Esse fórum teve a particularidade de ter em paralelo uma Mostra de trabalhos desenvolvidos pelo CCL de Coimbra, nomeadamente o seu Micro-projeto SER CIDADÃO É..., com fotografias expostas e de o Concelho se ter associado à Campanha Pobreza 0%, com a colocação de pulseiras alusivas à campanha e ao que o próprio vereador de acção social se associou.</p> <p>Por ultimo, o terceiro fórum teve como base a Angariação de Fundos. Este fórum foi executado no dia 28 de novembro de 2014, na Casa Francisco Pinto e foi dinamizado pelo Dr. João Mesquita.</p> <p>Esta acção foi o culminar do trabalho desenvolvido no sentido de capacitar as organizações para um melhor desenvolvimento local.</p> <p>A pertinência do tema e respectivo domínio do formador relativamente ao tema foram os aspectos positivos mais assinalados e como aspectos a melhorar foi focado o ruído exterior, a duração da sessão e ainda o facto da sessão não ter a participação dos dirigentes das IPSS's.</p> <p>Para mais informações no Relatórios das Ações – Anexo 12, 12.1 e 12.2</p>
-------------------------	--

Atividade 3	Sessão de sensibilização sobre igualdade de género nas Comunidades Ciganas /Coimbra
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
Descrição	Sendo que a EAPN Portugal, possui um Plano Estratégico na área das Comunidades ciganas (2012-2015), há uma série de ações privilegiadas a desenvolver em locais, onde existe uma presença significativa de Comunidades Ciganas. As Comunidades ciganas são um dos grupos mais afetados por situações de pobreza e exclusão social, quer a nível nacional, quer europeu.
Objetivo geral	Promover o conhecimento sobre as comunidades ciganas, desmistificando estereótipos e preconceitos existentes. Sensibilizar para o trabalho desenvolvido pela organização com as comunidades ciganas.
Objetivos específicos	Sensibilizar as pessoas para a importância da inclusão social das comunidades ciganas; Promover a participação efectiva das comunidades ciganas na sociedade; Refletir sobre as representações que cada um tem sobre esta temática e dar a conhecer a cultura cigana;
Destinatários	Técnicos, Dirigentes das organizações, beneficiários de medidas de inclusão social, comunidade em geral/Formação para a Inclusão - Formandos
Metodologia	Sessão de sensibilização sobre a forma como é encarada a igualdade de género no seio das comunidades ciganas, para permitir uma reflexão prática e um espaço de debate sobre o tema em discussão. Através de diversas dinâmicas participativas a proposta é levar a reflectir sobre os diversos estereótipos existentes relativamente às comunidades ciganas.
Parceiros	Centro Hospitalar Psiquiátrico/Hospital Sobral Cid
Cronograma	26 de março
Local de Realização	Auditório do Centro Hospitalar Psiquiátrico/Hospital Sobral Cid
Indicadores de execução	Nº de convites enviados para os oradores e participantes= 2 Nº de inscrições efetuadas= 40 Nº de Instituições públicas participantes= 2 Nº de participantes na sessão temática= 40 Avaliação qualitativa e informal: muito boa;
Resultados	Presença de membros da comunidade cigana na mesa; Divulgação de filme de testemunhos de 3 ciganas; Programação de novas iniciativas;
Fontes de Verificação	- Lista de presenças - Questionários de avaliação - Relatório da ação - Fotografias

Avaliação	Relativamente à avaliação desta sessão, é importante referir que esta foi uma iniciativa que resultou mais uma vez de um convite do Hospital Sobral Cid, no âmbito da sua formação para a inclusão, para grupo de formandos em recuperação. O objetivo foi falar sobre a desconstrução de estereótipos e discriminação, nomeadamente no que respeita à igualdade de género, dentro das comunidades ciganas, tendo sido visualizado um filme com três testemunho de mulheres ciganas todas com vidas e formas de estar completamente diferentes. Esta sessão contou igualmente com a participação de um membro de etnia cigana e com uma dinamizadora com vasta experiência na área das comunidades ciganas, o que em muito contribuiu para o debate muito participado ao longo de toda a sessão. Os participantes tiveram oportunidade de colocar questões e participar em diversas dinâmicas com o objectivo de desconstruir e desmistificar alguns dos mais comuns estereótipos sobre membros da etnia cigana. Mais informações ver relatório da ação no anexo 13 .
------------------	--

Atividade 4	Workshop: Pessoas e equipas positivas – um desafio para potenciar resultados
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;
Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra
Descrição	Esta acção, não prevista em Plano surge no seguimento do trabalho já desenvolvido, de forma descentralizada com os NLI/Redes Sociais/ CPCJ's e CLDS's, procurando sensibilizar para a participação e para a necessidade de uma cidadania mais ativa. A intervenção social quer-se cada vez mais criativa e as metodologias participativas são na sua essência uma ferramenta cada vez mais enraizada para uma efetiva inclusão social na atualidade. Assim, estes Workshops têm por princípio abordar temáticas que sirvam para dinamizar todo o tecido que cobre a intervenção social, nomeadamente junto dos técnicos que diariamente contactam com os públicos mais desfavorecidos.
Objetivo geral	Refletir sobre a aplicação das metodologias participativas nos diversos campos de intervenção social Contribuir para a adoção de metodologias criativas enquanto elemento positivo no processo participativo.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Refletir sobre a criação de organizações e equipas mais eficazes em termos de bem estar ✓ · Compreender a importância da atitude positiva na gestão de equipas de trabalho ✓ · Contribuir para a transformação positiva da instituição onde trabalham ou noutras onde possam intervir
Destinatários	Técnicos, Dirigentes das organizações do Concelho da Figueira da Foz.
Metodologia	Workshops pensados para serem desenvolvidos com os diversos técnicos que trabalham diariamente no território, numa lógica de reflexão-ação, para adoção em contexto de

	intervenção social no terreno, com uma forma de carácter mais formativo e prático, com utilização de exemplos práticos e treino de casos.
Parceiros	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal Rede Social da Figueira da Foz
Cronograma	20 de Novembro de 2014
Local de Realização	Distrito de Coimbra, Baixo Mondego (Figueira da Foz)
Indicadores de execução	Nº de convites enviados para os diversos serviços locais= elaborados e difundidos pela Rede Social da Figueira da Foz/ EAPN Coimbra Nº de inscrições efetuadas= 49 Nº de Entidades e serviços locais participantes= 27 Nº de participantes no workshop= 50 Nível de divulgação na imprensa sobre o workshop= 2 notícias
Resultados	- Disponibilização de documentação; - Aumento da visibilidade do trabalho desenvolvido pela organização; - Aumento do conhecimento e desenvolvimento de competências dos profissionais de intervenção social; - Solicitação de novas ações na sequência das desenvolvidas; - Nível de satisfação dos participantes (Ver relatórios das atividades - anexos 1 e 2)
Fontes de Verificação	- Lista de Inscrições - Lista de presenças - Questionários de avaliação - Relatório da ação - Fotos
Avaliação	Em termos de organização e logística funcionou de forma bastante coordenada, sendo que tivemos um total apoio logístico no desenvolvimento da ação. O principal aspeto positivo foi sem dúvida o tema e a qualidade da dinamizadora, bem como os conteúdos transmitidos e a forma clara como os mesmos foram explanados. Traduz-se essencialmente na excelente prestação da Dinamizadora. Já o principal aspeto a melhorar foi claramente o nº de horas do Workshop, consideraram que há necessidade de aprofundar este tema. Reforçamos que tendo em conta que o Workshop teve apenas uma abrangência concelhia, o resultado em termos de participação foi claramente positivo. Mais informações ver relatório da ação no anexo 14 .

5.5. Outras Atividades

Atividade 1	Núcleo Regional do Centro
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;

Objetivo anual	Desenvolver ações formativas, informativas e de Investigação de combate à pobreza e exclusão social no Distrito de Coimbra.
Descrição	O Núcleo Regional do Centro funciona como um fórum de discussão regional, operacionalizado através de reuniões bimensais, que permitem desenvolver um plano de desenvolvimento regional que suporta a definição de estratégias de intervenção concertadas e integradas. Em 2012 as reuniões serão orientadas tendo em vista a realização, de atividades de reflexão e partilha de informação e troca de experiências e boas práticas dos seis distritos, articulando paralelamente a realização do IV Fórum nacional de pessoas em situação de pobreza.
Objetivo geral	Promover o trabalho em rede, orientado pelos princípios da participação, parceria, cooperação e subsidiariedade. Criar um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN Portugal e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e local.
Objetivos específicos	- Realizar no total, 4 reuniões de Núcleo Regional - Planear e operacionalizar as atividades do Núcleo Regional do Centro.
Destinatários	Técnicos dos Núcleos Distritais da Região Centro (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu) da EAPN Portugal
Metodologia	As agendas são definidas de forma articulada com os técnicos dos 6 distritos, a técnica de acompanhamento, os outros núcleos regionais (norte e sul) e a direcção executiva.
Cronograma	21 de fevereiro, 16 de abril e 06 de junho
Local de Realização	Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal
Indicadores de execução	Nº total de reuniões realizadas= 4 Nº reuniões em que o técnico participou= 4 Nº médio de participantes nas reuniões= 7 Apresentação de propostas à Direcção Executiva/ contributos para o planeamento de atividades: 3
Resultados	- Planeamento, organização e avaliação de atividades a desenvolver no âmbito do Núcleo Regional do Centro. - Revisão de documentos internos e proposta de melhorias - Proposta de programa para o Encontro Regional sobre Cidadania na Batalha a 14 de Novembro - Proposta de realização de visitas a redes locais colaborativas
Fontes de Verificação	Atas e agendas das reuniões
Avaliação	Durante 2014, a técnica participou em todas as reuniões marcadas. De acordo com as atas das mesmas o Núcleo Regional do Centro discutiu, sugeriu e elaborou alguns documentos de planeamento: proposta para realização de uma atividade conjunta bem como bem como contributos para os programas e documentos elaborados pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação, mais concretamente propostas para o Encontro Nacional de Associados e propostas para o organigrama da organização, bem como para o Encontro Regional de CCL's e VI Fórum Nacional. A última reunião trabalhou igualmente o PA para 2015.

Atividade 2	Grupo de Apoio a Famílias														
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;														
Descrição	<p>Desde 2011 que o Núcleo de Coimbra participa no “Grupo de Apoio a Famílias” através da identificação de famílias com um conjunto de características pré-definidas para serem apoiadas por este Grupo, durante um período de 1 ano, com um valor monetário de 250€.</p> <p>O Núcleo de Coimbra colabora agora nesta iniciativa através de uma parceria informal com os Associados e Entidades públicas e/ou privadas que identificam no seu atendimento famílias e encaminham para a nossa organização para possível seleção. No total já receberam ou recebem apoio 9 famílias do Distrito de Coimbra. Não entraram famílias novas. Durante 2014, no distrito de Coimbra foram, acompanhadas 3 famílias do Concelho da Figueira da Foz, de acordo com o quadro abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Famílias</th> <th colspan="2">Relatórios</th> </tr> <tr> <th>Identificadas</th> <th>Apoiadas</th> <th>8º Mês</th> <th>Fim do apoio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">20</td> <td rowspan="2">11</td> <td>Janeiro (2)</td> <td>Abril (2)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Dezembro (1)</td> </tr> </tbody> </table>	Famílias		Relatórios		Identificadas	Apoiadas	8º Mês	Fim do apoio	20	11	Janeiro (2)	Abril (2)		Dezembro (1)
Famílias		Relatórios													
Identificadas	Apoiadas	8º Mês	Fim do apoio												
20	11	Janeiro (2)	Abril (2)												
			Dezembro (1)												

Atividade 3	Reuniões de apresentação/representação da organização/ Workshops/Seminários/Ações de formação																
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;																
Descrição	<p>O núcleo participou em várias iniciativas em representação da organização e por solicitação, tais como:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Atividade</th> <th>Data</th> <th>Local</th> <th>Forma de Participação do Núcleo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Reunião Profª Cristina Albuquerque</td> <td>Janeiro</td> <td>Núcleo de Coimbra</td> <td>Participação na entrevista de acompanhamento do projecto “Repensar a acção social” e proposta para definição de protocolo com a FPCEUC; disponibilidade em receber estagiários</td> </tr> <tr> <td>Reuniões com a Rede Social de Condeixa</td> <td>jan-junho</td> <td>Câmara Mun. Condeixa-a-Nova</td> <td>Organização e Planeamento de atividades conjuntas</td> </tr> <tr> <td>Reuniões com a Câmara Municipal de Coimbra</td> <td>29 de Maio</td> <td>Câmara Municipal de Coimbra/ Vereador de</td> <td>Apresentação da Organização e Planeamento de atividades conjuntas (Projeto Escolas e Pobreza)</td> </tr> </tbody> </table>	Atividade	Data	Local	Forma de Participação do Núcleo	Reunião Profª Cristina Albuquerque	Janeiro	Núcleo de Coimbra	Participação na entrevista de acompanhamento do projecto “Repensar a acção social” e proposta para definição de protocolo com a FPCEUC; disponibilidade em receber estagiários	Reuniões com a Rede Social de Condeixa	jan-junho	Câmara Mun. Condeixa-a-Nova	Organização e Planeamento de atividades conjuntas	Reuniões com a Câmara Municipal de Coimbra	29 de Maio	Câmara Municipal de Coimbra/ Vereador de	Apresentação da Organização e Planeamento de atividades conjuntas (Projeto Escolas e Pobreza)
Atividade	Data	Local	Forma de Participação do Núcleo														
Reunião Profª Cristina Albuquerque	Janeiro	Núcleo de Coimbra	Participação na entrevista de acompanhamento do projecto “Repensar a acção social” e proposta para definição de protocolo com a FPCEUC; disponibilidade em receber estagiários														
Reuniões com a Rede Social de Condeixa	jan-junho	Câmara Mun. Condeixa-a-Nova	Organização e Planeamento de atividades conjuntas														
Reuniões com a Câmara Municipal de Coimbra	29 de Maio	Câmara Municipal de Coimbra/ Vereador de	Apresentação da Organização e Planeamento de atividades conjuntas (Projeto Escolas e Pobreza)														

			ação social	
	Reuniões com Rede Social/CLDS+ Cantanhede	Janeiro-Junho	Casa Francisco Pinto - Cantanhede	Organização e Planeamento de atividades conjuntas CLDS+/EAPN Portugal
	Reuniões com a Rede Social da Figueira da Foz	Janeiro-Abril	Paço de Tavarede/ Figueira da Foz	Organização e Planeamento de atividades conjuntas
	Reunião com CPCJ's de Cantanhede, Mealhada e Mira	12 de Junho	Casa Francisco Pinto - Cantanhede	Organização conjunta de Encontro Temático inter-concelhio de CPCJ's
	Reunião ANAI – Ass. Nac. Apoio ao Idoso	16 de Maio	Instalações ANAI	Dar a conhecer a instituição e estudar possíveis parcerias nas acções a desenvolver no concelho de Coimbra
	Reunião Temática Rede Construir Juntos	11 Junho	Ordem dos Advogados	Participação enquanto membro da Rede Construir Juntos do IAC

Atividade 4	Colaboração em Projetos de âmbito Nacional da EAPN							
Objetivo estratégico	Objetivo 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando sinergias locais e a promoção da cidadania;							
Descrição	<p>O núcleo participou e colaborou em diversos projectos nacionais desenvolvidos pela EAPN Portugal tais como:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Projetos/campanhas/pr otocolos</th> <th>Forma de Participação do Núcleo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Projeto Bem me Quer, Mal me quer</td> <td>Financiado pelo POAT-FSE, engloba um estudo nacional sobre as representações sociais dos técnicos e dirigentes de ONG's. A colaboração do núcleo passou pela selecção de potenciais participantes para as entrevistas de profundidade e para participação no Focus Group de chefias intermédias. Estiveram presentes no focus group 8 pessoas do distrito de Coimbra e 3 participaram das entrevistas de profundidade. Em outubro foi feita a devolução das conclusões retiradas das entrevistas de profundidade e estiveram presentes as 8 pessoas que participaram no focus group inicial.</td> </tr> <tr> <td>Protocolo de colaboração IEFP/ EAPN Portugal</td> <td>No âmbito deste protocolo já existente há mais de 10 anos, a EAPN Portugal, em parceria com a UBI está a realizar um estudo sobre a empregabilidade nas organizações de economia social, que procura um maior conhecimento sobre a empregabilidade nesta área do combate à pobreza e exclusão</td> </tr> </tbody> </table>		Projetos/campanhas/pr otocolos	Forma de Participação do Núcleo	Projeto Bem me Quer, Mal me quer	Financiado pelo POAT-FSE, engloba um estudo nacional sobre as representações sociais dos técnicos e dirigentes de ONG's. A colaboração do núcleo passou pela selecção de potenciais participantes para as entrevistas de profundidade e para participação no Focus Group de chefias intermédias. Estiveram presentes no focus group 8 pessoas do distrito de Coimbra e 3 participaram das entrevistas de profundidade. Em outubro foi feita a devolução das conclusões retiradas das entrevistas de profundidade e estiveram presentes as 8 pessoas que participaram no focus group inicial.	Protocolo de colaboração IEFP/ EAPN Portugal	No âmbito deste protocolo já existente há mais de 10 anos, a EAPN Portugal, em parceria com a UBI está a realizar um estudo sobre a empregabilidade nas organizações de economia social, que procura um maior conhecimento sobre a empregabilidade nesta área do combate à pobreza e exclusão
Projetos/campanhas/pr otocolos	Forma de Participação do Núcleo							
Projeto Bem me Quer, Mal me quer	Financiado pelo POAT-FSE, engloba um estudo nacional sobre as representações sociais dos técnicos e dirigentes de ONG's. A colaboração do núcleo passou pela selecção de potenciais participantes para as entrevistas de profundidade e para participação no Focus Group de chefias intermédias. Estiveram presentes no focus group 8 pessoas do distrito de Coimbra e 3 participaram das entrevistas de profundidade. Em outubro foi feita a devolução das conclusões retiradas das entrevistas de profundidade e estiveram presentes as 8 pessoas que participaram no focus group inicial.							
Protocolo de colaboração IEFP/ EAPN Portugal	No âmbito deste protocolo já existente há mais de 10 anos, a EAPN Portugal, em parceria com a UBI está a realizar um estudo sobre a empregabilidade nas organizações de economia social, que procura um maior conhecimento sobre a empregabilidade nesta área do combate à pobreza e exclusão							

		<p>social. O núcleo identificou organizações do seu distrito que integram medidas ativas de emprego, bem como sensibilizou e contactou organizações para responderem ao inquérito on-line lançado pelo DDF, em Maio.</p> <p>Mais tarde no segundo semestre foi solicitado o preenchimento de mais um questionário e seleção para entrevista, em cuja seleção o núcleo voltou a colaborar</p>
	Questionário de satisfação dos associados on-line	Colaboração da técnica na aplicação e divulgação dos questionários de satisfação aplicados on-line pela EAPN Portugal, no sentido de aferir a satisfação dos associados relativamente à organização.
	Campanha para as eleições europeias 2014	Neste âmbito o núcleo divulgou o Manifesto elaborado na campanha "Defensores de uma Europa social", nas ações desenvolvidas pelo núcleo, nas reuniões de associados e por mail para todos os contactos do núcleo
	Campanha Pobreza 0%	Participação e divulgação da Campanha pobreza 0%, promovida pela EAPN Portugal, de âmbito nacional e com ações distritais, de luta contra a pobreza e exclusão social. Realização de ações locais.
	Protocolo com a CNPCJR	Realização de um seminário em Coimbra, para dar visibilidade ao protocolo celebrado em Julho entre a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e a EAPN Portugal.

<u>Atividade 5</u>	<u>Atividades da EAPN Portugal nas quais o núcleo de Coimbra participou</u>
--------------------	---

Descrição	Foram várias as ações em que o núcleo participou, organizadas pela Sede da EAPN Portugal, tal como se pode ver no quadro abaixo:		
Atividade	Data	Local	Agenda
Reunião de Técnicos	06 e 07 fevereiro	Porto	Informações Gerais •Projeto Bem-me-quer, Mal-me-quer •Certificação da EAPN como entidade formadora /•Estudo sobre Pobreza Infantil /IEFP /•Semana da Interculturalidade /•Levantamento e reflexão propostas VI Encontro Nacional /•Inquérito de satisfação aos associados /.17 de Outubro /•Apresentação de uma proposta de atividade a desenvolver nos 18 distritos /Projecto Housing First /Apresentação dos produtos do Projeto Afectos + 1. Apresentação do PT 2014 2. Campanha Eleições Europeias 3.Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza 4.IV Encontro Nacional de Associados 5. A visão e a perspectiva das coordenações distritais sobre as realidades locais e os desafios estruturais da organização
Focus Group Projeto Bem me quer, mal me quer	01 de abril	Coimbra	Focus Group para chefias intermédias com um total de treze participantes dos Distritos da Região Centro e oito participantes do Distrito de Coimbra
	05 de junho	Coimbra	Realização de três entrevistas de profundidade, a três elementos do Distrito de Coimbra e que também participaram do Focus-Group.
	06 de Outubro	Coimbra	Devolução da informação/conclusões retirada das entrevistas e dos Focus Groups
Seminário “O papel da luta contra a pobreza no futuro da Europa”	16 de abril	Ass. República/ Lisboa	Sessão de boas vindas Painél:” Qual o papel da luta contra a pobreza no futuro da Europa”: Pedro Silva Pereira (PS), Rita Rato (PCP), Ana Clara Birrento (PP), João Lavinha (BE) e Mendes Bota (PSD) Moderador: Sérgio Aires (EAPN Europa) e Leonete Botelho (Jornal Público) Debate e Apresentação das conclusões
Encontro Nacional de Associados	09 e 10 de maio	Hotel rainha D.	Confª Abertura: “Os Desafios futuros da integração europeia: democracia e

<i>(Participação de 4 Associados do Distrito de Coimbra+ 1 elemento do CCL)</i>		Amélia – Castelo Branco	<p>– cidadania” – Eduardo Paz Ferreira</p> <p>“Desafios do Projeto Europeu: Compromissos com uma Europa Social” – Sérgio Aires</p> <p>“Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza: princípios orientadores e propostas.” – Sandra Araújo</p> <p>Grupo 1. Conhecimento e Monitorização do fenómeno da pobreza e da exclusão social</p> <p>Grupo 2. Intervenção para a Inclusão (Formação ao longo da Vida e Emprego)</p> <p>Grupo 3. Intervenção para a Inclusão (Serviços Sociais e Respostas Sociais e Habitação)</p> <p>Grupo 4. Intervenção para a Inclusão (Saúde e Justiça)</p> <p>Visitas institucionais: Ass. Des. Int. do Mun. de Idanha-a-Nova - Projeto Gente Raiana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • APPACDM Castelo Branco – Centro de Formação Profissional 	
	Reunião de Técnicos	22 e 23 maio	Porto	<p>Informações Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação Encontro Nacional Associados; - IEFP (estudo) - Projeto Reinvest (horizon 2020) - Inquérito satisfação aos associados - Seminário final PRIO - Estratégia Nacional de combate à pobreza <p>Apresentação/reflexão das conclusões do inquérito de satisfação aos colaboradores</p> <p>VI Fórum Nacional de combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Formação EAPN Portugal</p> <p>Esclarecimentos administrativos e financeiros</p>
	Elaboração do Dossier de Medidas de auto protecção do Núcleo	Junho 2014	Coimbra	Elaboração e apresentação do Dossier das Medidas de auto protecção do Núcleo de Coimbra à Autoridade Nacional de Protecção Civil
	Seminário EMIN	25 de setembro	Porto	Participação da Técnica
	Reunião de Técnicos	26 e 27 setembro	Porto	10h30 Devolução dos Resultados do Inquérito de Satisfação aos Associados e Questionário de Autodiagnóstico aos colaboradores e voluntários.

				<p>11h00- 11h50 Grupos de Trabalho sobre o Próximo Plano Estratégico da Organização</p> <p>12h00 Missa em memória do Dr. Avides Moreira (Igreja da Areosa)</p> <p>13:00 Almoço livre</p> <p>14h30 Continuação dos Grupos de Trabalho</p> <p>17h30 Fim dos Trabalhos</p> <p>20h00 Jantar_ no restaurante Cais das Pedras (perto da Alfandega do Porto)</p> <p>AGENDA 27 de setembro</p> <p>9h30 Apresentação das Conclusões dos Grupos de Trabalho e debate</p> <p>12h30 Fim dos Trabalhos</p>
	Ação de Formação Interna	27 de novembro	Porto/Sérgio Aires	<p>- História da Luta contra a pobreza (pp)</p> <p>- História da EAPN</p> <p>- Relatório de Actividades EAPN Europa 2014</p> <p>- Plano de Acção EAPN Europa 2015</p>
	Reunião de Técnicos	09 e 10 dezembro	Porto	FALTA AGENDA

Atividade 6	Elaboração de documentos e procedimentos administrativos e financeiros
Descrição	<p>O Núcleo tem como tarefas regulares, para além das já mencionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realização dos relatórios após a realização de cada atividade; ● Elaboração das atas, após as reuniões mensais de núcleo e das reuniões do GT; ● Realização dos relatórios trimestrais de monitorização; ● Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual; ● Realização do Plano Anual de Formação; ● Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas; ● Elaboração de resumos das reuniões de Associados e das reuniões dos GT; ● Envio da folha de caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos documentos justificativos. ● Envio da folha de assiduidade até ao dia 5 de cada mês.

6 – METODOLOGIA

A participação, pela sua abrangência e complexidade constitui um enorme desafio e paralelamente uma preocupação visível na elaboração dos planos de trabalho e estruturação das atividades dos núcleos nos últimos anos.

O núcleo de Coimbra da EAPN Portugal tem procurado potenciar a participação de toda a comunidade ao longo das ações que tem executado, com a preocupação de visar novas abordagens sociais, promovendo uma metodologia cada vez mais participativa. Essa participação faz-se a três níveis:

- Por um lado, auscultando as sugestões dos associados nas respetivas reuniões de núcleo refletidas neste plano, mobilizando e sensibilizando paralelamente os diferentes atores locais intervenientes no processo de intervenção social.
- Por outro lado, ouvindo e promovendo a participação dos membros do Conselho Local de Cidadãos, bem como de outras pessoas em vulnerabilidade social, levando por isso a uma maior partilha de responsabilidades de toda a sociedade civil.
- E ainda, auscultando regularmente toda a comunidade local com papel na intervenção social territorial local, no âmbito das ações que desenvolve, de carácter maioritariamente descentralizado, com vista à respostas às necessidades de todos os atores sociais.

A vertente europeia da organização deverá por isso constituir uma prioridade para as ações a desenvolver no núcleo, essencialmente através da promoção da circulação da informação, relativa a todos os documentos europeus considerados pertinentes para o desenvolvimento das atividades das organizações sem fins lucrativos do terceiro setor, bem como através de eventuais reuniões temáticas a desenvolver, solicitando contributos para os documentos que vão sendo elaborados pela EAPN

européia, com a importância acrescida de sermos para o triénio 2012-2015, Presidentes da EAPN Europa. A organização procurou estabelecer um acompanhamento mais estreito das políticas europeias, bem como do Semestre Europeu, e participação na governação democrática desta dimensão. O núcleo procurou fazer a circulação da informação a esse nível.

O plano desenhado para o Núcleo de Coimbra para o ano de 2014, teve por objetivo dar visibilidade a áreas temáticas dinâmicas, geradoras e potenciadoras de uma melhor intervenção social, e ao exercício dos direitos de cidadania e da participação. É importante para o núcleo continuar a ter a preocupação de inovar a intervenção em áreas tão importantes como os idosos e as crianças, a educação e a formação e o desemprego crescente fruto da crise actual.

O trabalho participado com as pessoas em situação mais vulnerável e permeável às questões da pobreza e da exclusão social será igualmente potenciado. Só assim se poderá construir um novo modelo de sociedade de acordo com a conjuntura económica, política e social que Portugal vive neste momento.

Os principais pressupostos de intervenção são, em suma, a participação de todos os atores sociais, a multidisciplinariedade necessária à boa estruturação e execução das acções, a troca interinstitucional, a partilha de saberes, experiências e boas práticas de intervenção, de forma articulada e dinâmica, e sempre que possível descentralizada.

As ações definidas para 2014 procuraram abranger todo o território distrital e a promoção de dinâmicas de desenvolvimento local e de trabalho em rede com o estabelecimento de parcerias efetivas como forma de implementar experiências concretas, ao nível da inovação social, globalização, solidariedade e modelos económicos mais próximos das populações, vai continuar a ser uma premissa da atuação do núcleo no território a nível local.

A investigação-ação, por sua vez, ocupou durante este ano um papel de maior destaque, dado que constituiu uma forma de questionamento reflexivo e coletivo das situações sociais, realizada pelos participantes, com vista a melhorar a resposta, a eficiência e eficácia das suas práticas sociais ou educacionais de forma colaborativa, bem como a estimular a compreensão dessas práticas e das situações nas quais aquelas práticas são desenvolvidas;

O investimento social pode e deve ter um papel preponderante, se fomentado por todos nós desafiando a austeridade a um maior investimento na protecção social!

7 – RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

A função de coordenação do núcleo é exercida desde outubro de 2009 pela Dr.^a Ana Paula Bastos, Técnica Superior da Câmara Municipal de Cantanhede, Coordenadora do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Cantanhede.

A função de Vice-coordenadora está a cargo da Dr.^a Paula Duarte, desde janeiro de 2010. Exerce igualmente funções de Coordenadora Regional do Instituto de Apoio à Criança, em Coimbra.

Na execução dos objetivos e promoção das atividades, o núcleo conta com um Técnico Superior de 2ª Classe, Susana Lima, com formação na área das Ciências Sociais, a tempo inteiro.

Até Julho de 2014, contou igualmente com uma Técnica Superior da área da Sociologia, responsável pela execução do projecto PRIO Centro.

Não podemos ainda deixar de referir que são igualmente recursos do Núcleo, todos os associados em Nome Individual e Instituições públicas e privadas que direta ou indiretamente intervêm ativamente na execução das atividades planeadas.

Neste momento, o núcleo de Coimbra da EAPN Portugal conta com 39 Associados em Nome Individual e 35 Instituições, totalizando 75 Associados Distritais.

No que respeita a recursos materiais, o Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal dispõe de uma sala para formação, uma sala para reuniões, um gabinete e um espaço destinado a receção.

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de trabalho anuais são, documentos estratégicos e orientadores das atividades desenvolvidas e a desenvolver e contemplam os impactos esperados com a execução das tarefas propostas. A orientação do programa de trabalho no Núcleo Distrital de Coimbra tem sido sempre feita de acordo com o Plano Estratégico da EAPN Portugal, reformulado e apresentado para o triénio 2012-2015, após a consolidação de 20 anos no terreno apelando a um combate à pobreza e exclusão social.

O Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, teve as atividades de 2014 orientadas para o trabalho em rede e sempre que possível interinstitucional, promovendo parcerias efetivas (formais e informais), com organismos do poder central público e privado, como o Centro Distrital de Coimbra e/ou as autarquias do Distrito, algo que já vem sendo desenvolvido desde 2003, executando ao longo destes anos um conjunto de ações/atividades, por solicitação das diversas redes sociais do distrito de Coimbra, bem como dos NLI, reforçando-se este aspeto como uma prioridade para o núcleo.

As ações executadas e planeadas, ao nível da informação, formação e Investigação, tiveram em conta a participação de todos e centraram-se essencialmente na questão da intervenção social, e dos seus diversos intervenientes, como foi o caso do Workshop em “Gestão de casos” e de “Equipas Positivas”, a Sessão de sensibilização para a Igualdade de Género nas Comunidades ciganas (fruto de uma parceria informal com o Hospital Sobral Cid), ou o projecto-piloto: Coaching-Ultrapassar os desafios da empregabilidade.

De igual forma, tendo em conta a conjuntura económica e social vivida atualmente no nosso país, bem como os diagnósticos de necessidades formativas analisados, foram desenvolvidas ações de

formação na área do desenvolvimento pessoal (PNL e Mediação de Conflitos), da gestão e administração (Angariação de fundos) e do envelhecimento, áreas ligadas entre si por fazerem parte do dia a dia da intervenção social.

Resumindo, podemos dizer que os principais resultados obtidos têm de ver com a capacidade de desenvolver ações de parceria, articulando esforços com diversos concelhos do mesmo território com uma finalidade comum (por exº Encontro inter concelhio de CPCJ's) e visíveis igualmente nas ações realizadas de forma descentralizada no distrito, por exemplo, com o Projeto-piloto, em Coaching: Ultrapassar os desafios da empregabilidade, desenvolvido em parceria, através de um protocolo formal com o CLDS + de Condeixa a Nova, nos Workshops desenvolvidos com a Rede Social da Figueira da Foz em "Gestão de casos" e em "Pessoas e equipas positivas – um desafio para potenciar resultados", ou ainda no Workshop "Mediação de conflitos – construir pontes para transformar relações", desenvolvido em parceria com o NLI de Soure.

Por outro lado, realça-se igualmente a dinamização de ações de carácter continuado, com alguns concelhos para uma intervenção mais descentralizada e localizada nas expetativas dos territórios abrangidos pelo núcleo. Daí termos desenhado, em parceria com o CLDS+ de Cantanhede, um conjunto de Fóruns que visem reflectir e debater temas ligados às Organizações e ao tema da qualidade, destinadas às Instituições Concelhias, mas igualmente aos participantes do Qualis I e 2 e aos participantes do PRIO (a partir de Junho).

Ou ainda, o aumento de propostas de ações por parte das organizações/organismos públicos e privados no sentido de valorizar o conhecimento e o desenvolvimento de competências dos técnicos locais (exº articulação com a Rede Social da Figueira da foz e o NLI de Soure)

As Reuniões de associados de carácter temático, dinamizadas pelas instituições associadas, como forma de promover o conhecimento entre as diferentes organizações associadas do núcleo e realçando as mais-valias da troca inster-institucional, foram cimentando a participação dos associados mas continuamos a sentir alguma dificuldade na participação dos técnicos face ao excesso de

reuniões para o nº de profissionais disponíveis no terreno (dificultando a participação dos mesmos no planeamento e execução de ações conjuntas).

Verificamos igualmente que organismos como escolas, muito fechadas e burocráticas são difíceis de trabalhar localmente, pois ainda existe falta de consciência para uma cultura mais participativa, baseando a atuação numa estrutura muito hierarquizada e desvalorizando o trabalho inter-institucional, pelo que as grandes orientações para 2015 passarão por: estabelecer parcerias sejam elas de carácter formal e/ou informal, fundamentais para implementar experiências concretas, ao nível da inovação social, globalização e solidariedade, nomeadamente parcerias com estruturas do poder local e com projetos e/ou programas abrangentes como ISS/ autarquias / Associações Des. Local/Escolas/CLDS's/CPCJ's entre outras, pois isso facilitará a intervenção local a nível micro e de forma mais direta; a realização de ações que promovam a participação dos associados do núcleo, implicando-os nas tarefas e ainda a dinamização dos protocolos existentes ou a executar com a nossa organização (CPCJ's, ANMP, CIM, DLBC's) como forma de valorizar e dar visibilidade ao papel da nossa organização no território e estimular igualmente uma participação mais ativa por parte dos associados.

8. ANEXOS